

José, filho de Deus, há 13 anos

Há 13 anos, o operário José Suel revive, na semana santa, o papel de Jesus Cristo. Ele faz parte do grupo Coração de Jesus, que está em atividade há 16 anos.

FÁBIO CORTEZ / NJ

Eu quero ser é padre!

Em tempos de Francisco, NOVO JORNAL revela quem são e o que pensam os futuros padres potiguares, seminaristas como Elikson, Rodrigo e Robson.

NEY DOUGLAS / NJ



EXEMPLAR DE ASSINANTE

www.novojornal.jor.br

NOVO

JORNAL

R\$ 2,00

Ano 4
1364
Natal-RN
Domingo
20 / Abril / 2014

4. RODA VIVA

SE ENTENDER UM POUÇO DE DE HISTÓRIA, VICE DE OBAMA VEM A NATAL



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA TAMBÉM ESTÁ NA COP

HOJE

9. CIDADES

REPRODUÇÃO DE VÍDEO



Eni Augusto: "Valeu invejosos"

INTERNET, OSTENTAÇÃO E CARÊNCIA

Especialistas comentam casos como o do bacharel em Direito que "está famoso" por ter rasgado dinheiro e apontam os perigos e armadilhas que a internet guarda nesses casos.

16. ESPORTES

GANESES VÊM DE CRUZEIRO PARA NATAL

Além de reservar 750 leitos para a Copa, outros 950 turistas ganezes devem vir a Natal de navio, com chegada prevista para o dia 15 de junho, um dia antes do jogo de sua seleção.

3. PRINCIPAL

PRÓ-SERTÃO GERA GUINADA NO SETOR TÊXTIL DO SERIDÓ

/ ECONOMIA / CERCA DE SEIS MESES APÓS SEU LANÇAMENTO, PROGRAMA PRÓ-SERTÃO GERA A ABERTURA DE 25 NOVAS UNIDADES DE PRODUÇÃO E ASSEGURA EMPREGOS EM PEQUENAS CIDADES

NEY DOUGLAS / NJ



Produtores acreditam que se não fosse o programa, que está com seu futuro assegurado, várias fábricas estariam fechadas e as novas não teriam surgido na região

EDUARDO MAIA / NJ

WWW.IVANCABRAL.COM



5. ECONOMIA

TERMINAL MAIS PERTO DA CONCLUSÃO

Conclusão das obras do Terminal Pesqueiro de Natal depende apenas da homologação de acordo judicial. Acesso será pela rua Chile, passando por dentro da CBTU.





► Argel Fucks tirou time de campo contra o Joinville

/ FUTEBOL /

CBF DIZ QUE PORTUGUESA SERÁ JULGADA POR ABANDONO DE CAMPO

A CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA de Futebol, que está em recesso durante a Páscoa (mesmo com o início do campeonato marcado para este período), afirmou em nota que a Portuguesa vai responder por abandono de campo em julgamento do Superior Tribunal de Justiça Desportivo (STJD).

O posicionamento da CBF foi dado aproximadamente três horas depois que a equipe da Lusa deixou o campo aos 16 min da partida contra o Joinville, em Santa Catarina, na primeira rodada da Série B do Campeonato Brasileiro, na sexta-feira.

O jogo foi paralisado depois que o delegado da partida, Laudir Zermiani, levou ao conhecimento do árbitro a liminar que havia reconduzido a Lusa à Série A do Brasileiro, na última quinta-feira.

A Portuguesa, então, desceu rapidamente ao vestiário assim que houve o comunicado. Depois de alguns minutos, Zermiani foi ao vestiário da Lusa dizendo ter falado com o presidente da CBF, José Maria Marin, que teria ordenado a volta do time para o gramado. Mas a equipe decidiu não retornar.

Por volta de 30 min do primeiro tempo, o juiz encerrou o jogo, dando a vitória ao time do Joinville.

Para a CBF, "o ato apresentado ao delegado do jogo entre Joinville e Portuguesa não tem nenhuma eficácia jurídica, pois decorre de uma decisão proferida pelo incompetente juízo da 3ª Vara Cível do Fórum Regional da Penha, São Paulo, e que vem a desrespeitar flagrantemente a determinação do Superior Tribunal de Justiça, que já decretou que a competência é exclusiva da 2ª Vara Cível da Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, que proferiu decisão contrária".

A nota diz ainda que "o ato desse juízo confirma grave desrespeito ao STJ" e que "seus responsáveis terão de reparar os vultuosos danos causados".

Quanto à Portuguesa, a CBF adiantou que "caberá ao Superior Tribunal de Justiça Desportiva julgar o mérito".

A Portuguesa foi rebaixada à Série B após ser punida com a perda de quatro pontos pela escalação irregular do meia Héverton, no ano passado.

Suspense, o jogador entrou em campo em jogo contra o Grêmio, no Canindé.

Antes do jogo entre a Lusa e o Joinville, a juíza Adaisa Bernardi Isaac Halpern, do Foro Regional da Penha, acatou a ação movida por um torcedor e determinou, por meio de liminar, a volta da Portuguesa à Série A.

VAI TER COPA

/ CHAPÉU /
NATALENSES INICIAM RESGATE DE INGRESSOS PARA O MUNDIAL DA FIFA, QUE COMEÇA EM JUNHO. TROCA É RÁPIDA NO POSTO CREDENCIADO PELA FIFA

SILVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

A TROCA INGRESSOS para a Copa do Mundo Fifa Brasil 2014 em Natal foi iniciada anteontem. No posto credenciado pela entidade, no shopping Cidade Jardim, o movimento foi tranquilo e o resgate dos bilhetes aconteceu de forma ágil.

O desembargador Cláudio Santos enviou 11 comunicações à Fifa para tentar comprar os ingressos do seu filho, Eduardo Álvares Medeiros dos Santos, 28, portador de síndrome de down, com desconto de 50%, mas não conseguiu.

"Eles só dão descontos para portadores de deficiência física", ressaltou o desembargador por volta das 11h dessa sexta-feira, no portão de entrada para retirada dos ingressos no Centro de Distribuição em Natal, que fica no Shopping Cidade Jardim, na Avenida Engenheiro (estrada de Ponta Negra).

Cláudio Santos era uma das cerca de 40 pessoas que chegaram por volta das 11h para resgatar seus ingressos comprados com cartão de crédito no site da Fifa. Também queria pagar pelo coreio. "Na Europa é assim", comparou. O desembargador comprou quatro ingressos, dois para ele por R\$ 700,00 e dois para o filho por R\$ 1.400,00. Entrou pela fila preferencial e não teve problemas em retirar os ingressos.

Mesma sorte não teve o uruguaio Tabaré Bóris, 50, que mora em João Câmara. Ele trabalha em uma eólica. Comprou ingressos para ele, a mulher e o filho para assistir aos jogos do Uruguai em Natal e em Fortaleza. Foi o primeiro a chegar na fila, às 9h45. Subiu na loja de troca da Fifa, um segundo piso novo do Cidade Jardim e teve problemas com o endereço registrado.

"Vou ter que esperar agora até primeiro de maio", disse o uru-



► Torcedores receberam bilhetes comprados pela internet

guaio um pouco triste depois de passar mais de 50 minutos tentando resgatar seus ingressos. Ele disse que vai dar tudo certo.

Na primeira hora de distribuição dos ingressos para quem comprou pela internet não houve problemas na organização. A maioria dos poucos contratemplos foi motivada por desatenção dos próprios torcedores que não leram com atenção às instruções no site da Fifa.

O advogado César Lopes, 66, por exemplo, teve que voltar para casa sem os ingressos porque não trouxe os documentos de identidade da mulher e da enteada que comprou com 50% de abatimento por ser estudante.

Roberta Chiattonne, 16, e o pai, Paulo Chiattonne, 57, italianos foram os primeiros a sair da loja de distribuição. Não tiveram problema algum e estavam felizes com os ingressos nas mãos para assistir ao jogo da Itália no Arena das Dunas.

A loja no Shopping tem 650 metros quadrados e é o Centro de Distribuição de Ingressos da Fifa em Natal. Tem elevador para idosos, portadores de deficiência e cadeirantes.

Há filas para quem agendou a retirada pelo site da Fifa e também para os não-agendados. A imprensa não teve acesso ao Centro sequer para fazer imagens. Repórteres e cinegrafistas foram obrigados a ficar do lado de fora, em uma área de acesso, para entrevistar os torcedores que foram fazer a retirada de seus ingressos.

Além de homens da Natal Vigilância, havia coordenadores da Fifa e a organização de entrada e entrega dos ingressos ficou por conta da Match, empresa que representa a Fifa no Brasil. Eles orientaram as pessoas facilitarem o trabalho como portar carteira de identidade ou passaporte. Para quem não tinha problemas com documentação, os ingressos eram entregues em média, em dois minutos.

Dentro, segundo informações dos torcedores, há 5 guichês para normais e 3 preferenciais, além de totens de resolução de problemas com acesso à internet.

Nestas três primeiras semanas, a retirada de ingressos será de sexta-feira a domingo. Todos devem levar a confirmação de compra e portadores de deficiência, atestado médico.



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

/ BAHIA /

PM FALA EM 'ESFORÇO' PARA EVITAR NOVA GREVE

FOLHAPRESS

A ASSOCIAÇÃO DE policiais militares da Bahia informou na manhã de ontem que está fazendo um "esforço imenso" para evitar "uma possível paralisação espontânea da tropa".

O comunicado foi divulgado após uma madrugada em que policiais se aquartelaram no Estado em represália à prisão do soldado Prisco, vereador em Salvador pelo PSDB.

"Durante toda a noite de ontem [18] e madrugada de hoje [19], a entidade discutiu como seria seu posicionamento frente a tropa. Sabendo que sua decisão servirá de norte aos policiais que corroboram com seus ideais, a Aspra entende que um processo de aquartelamento neste momento poderá trazer mais desconforto e insegurança para todos, policiais e sociedade civil", diz o texto da associação.

A nota, contudo, demonstra que setores da PM ainda não assimilaram a versão do governo Jaques Wagner (PT), que desde ontem vem procurando se dissociar da prisão de Prisco, que foi pedida à Justiça Federal pelo Ministério Público Federal.

"É importante reforçar que embora o mandato de prisão tenha sido expedido pela Justiça Federal, o mesmo foi solicitado de maneira velada pela Secretaria de Segurança Pública da Bahia", diz o texto da associação de praças e bombeiros.

A greve da PM baiana se estendeu por cerca de dois dias entre terça e quinta-feira. Foi acompanhada por

uma explosão da violência em cidades como Salvador e Feira de Santana, e terminou com governo e grevistas cedendo em concessões e reivindicações.

Entre os principais pontos acertados estão o aumento de gratificações por funções e o recomeço das discussões sobre o novo código de ética da categoria, que desagradava a tropa pelas punições disciplinares que previa.

A prisão de Prisco, contudo, lançou novamente a PM em um clima de tensão. O soldado --que desde 2002 briga na Justiça para ser reincorporado à corporação-- participou da linha de frente de outras duas greves anteriores da categoria, em 2001 e em 2012.

Na paralisação de 2012, a maior da história da categoria (12 dias), chegou a liderar uma ocupação de grevistas à Assembleia Legislativa, que foi cercada por tropas federais. Prisco ficou preso por cerca de 40 dias após o episódio e responde na Justiça Federal desde 2013 sob acusação de crimes contra a segurança nacional praticados naquela greve.

PRISÃO

Prisco foi detido pela PF na sexta à tarde, na região do complexo de resorts da Costa do Sauípe (litoral norte da Bahia). A Procuradoria pediu a prisão no curso de uma ação de 2013 em que Prisco e outros seis policiais já são réus, referentes a acusações de crimes que teriam cometido na greve de 2012, como formação de quadrilha e delitos contra a segurança.

/ INTERNET /

BRASIL DEFENDE GOVERNANÇA GLOBAL SEM DEPENDÊNCIA DOS EUA

O MINISTRO DAS Comunicações, Paulo Bernardo, defendeu nesta semana uma governança global da internet sem dependência dos Estados Unidos.

Esse será um dos temas abordados na Conferência NET Mundial, que ocorre nos dias 23 e 24 de abril em São Paulo.

"Nossa crítica está ligada ao fato que a internet está muito concentrada nos Estados Unidos, os servidores estão todos no hemisfério norte e, frente a isso, se requer "infraestrutura" nos outros países", declarou Bernardo durante um encontro com a imprensa estrangeira em Brasília.

O Encontro Multissetorial Global sobre o Futuro da Governança da Internet, conhecido como NET Mundial, surgiu depois das múltiplas

denúncias sobre espionagem internacional e o Brasil.

As revelações do ex-analista da NSA (Agência de Segurança Nacional) Edward Snowden fizeram que o Brasil adotasse novas medidas sobre o assunto. Os documentos revelados indicaram que a presidente Dilma Rousseff e empresas estatais, como a Petrobras, foram espionadas pelo governo de Washington.

Com as denúncias de Snowden, de acordo com Bernardo, "houve uma mudança de como a opinião pública passou a ver a internet e a necessidade de mudanças no sistema de governança existente".

Segundo o ministro, os Estados Unidos devem participar da reunião com uma delegação governamental.



Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Rio Grande do Norte



Missa de 7º Dia

LEÔNIDAS FERREIRA DE PAULA

★ 20/06/1946

† 13/04/2014

A Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Norte (FAERN), a Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte (FIERN) e o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE-RN) convidam para a Missa de 7º Dia do falecimento de Leônidas Ferreira de Paula, que será celebrada na Igreja de Santa Teresinha, em Natal. Agradecemos a todos os que comparecerem a este ato de fé cristã.

Data: 22 de abril de 2014

Hora: 17h30

Local: Igreja de Santa Teresinha

ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A.

CNPJ Nº 23.314.594/0001-00

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente do Conselho de Administração da ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A., no uso das atribuições que lhe são conferidas, convoca os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 28 de abril de 2014, às 09h30min, em sua sede social, na cidade de Natal, Estado do Rio Grande do Norte, para deliberar sobre a seguinte ORDEM DO DIA: (a) leitura, discussão e votação das Demonstrações Financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013 da Companhia; (b) destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos e (c) deliberar sobre a remuneração anual dos administradores. Francisco Sérgio Soares Cavaliéri - Presidente do Conselho de Administração.

ALE COMBUSTÍVEIS S.A.

CNPJ Nº 01.136.598/0001-03

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Diretor Presidente da ALE COMBUSTÍVEIS S.A., no uso das atribuições que lhe são conferidas, convoca os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a se realizar no dia 28 de abril de 2014, às 16h00, em sua sede social, na cidade de Natal, Estado do Rio Grande do Norte, para deliberar sobre a seguinte ORDEM DO DIA: (a) leitura, discussão e votação das Demonstrações Financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013 da Companhia; (b) destinação do lucro líquido e distribuição de dividendos, se for o caso; (c) eleição de Diretoria e (d) deliberar sobre a remuneração anual dos administradores. Marcelo Henrique Ribeiro Alecrim - Diretor Presidente.

Principal



Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

MADE IN SERTÃO

/ ECONOMIA / PROGRAMA DE INTERIORIZAÇÃO DA INDÚSTRIA TÊXTIL CAPITANEADO PELO GRUPO GUARARAPES JÁ CONTA COM 70 FACÇÕES SOMENTE NA REGIÃO SERIDÓ, 25 DELAS CRIADAS RECENTEMENTE COM OS INCENTIVOS DO PRÓ-SERTÃO; PERSPECTIVA É DE CRESCIMENTO

PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

CONCEBIDO ENTRE ATORES dos setores público e privado para ser um motor de desenvolvimento econômico e geração de empregos, o programa Pró-Sertão já dá os seus primeiros frutos após pouco mais de seis meses de trabalho efetivo concentrado na região Seridó.

Desde meados do segundo semestre do ano passado até agora, 25 unidades de produção têxtil foram abertas para suprir a demanda do plano de expansão da rede de lojas da Riachuelo, abrindo aproximadamente 750 postos de trabalho diretos.

A expectativa dos empreendedores e organizadores do Pró-Sertão é fechar 2014 com 50 unidades, conhecidas como facções, em plena operação fornecendo para o grupo Guararapes. Cumprido, o planejamento representará um impacto financeiro mensal na economia do Seridó superior à cifra de R\$ 1,1 milhão apenas em salários pagos aos costureiros.

O Pró-Sertão surgiu para atender o plano de crescimento das lojas Riachuelo no país pelos próximos quatro anos, através das facções têxteis. O regime de facção é quando uma pequena unidade de produção realiza trabalhos, principalmente a finalização das peças de roupas, exclusivamente para grandes empresas.

O programa foi criado pelo



► **Facção de Acari incluída no Pró-Sertão; só na região Seridó já são 750 empregos diretos gerados**

Governo do Estado, através da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico (Sedec), a partir da demanda apresentada pelo grupo Guararapes. Também participaram da confecção do plano a Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (Fiern) e o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

(Sebrae-RN).

Nos primeiros meses de trabalho, o programa conseguiu realizar a abertura de unidades de produção em municípios como Cerro-Corá, Acari, Jardim do Seridó, São José do Seridó e Paredinhas, todos com tradição na área têxtil.

As novas facções previstas para entrar em funcionamento ainda este ano devem ser abrigadas também em cidades como Equador, Cruzeta e Santana do Seridó, além dos municípios de Assu e Messias Targino, nova área de expansão do Pró-Sertão.

Hoje, contando com as empresas recém abertas, pouco mais de 70 facções instaladas no Seridó possuem suas linhas de produção voltadas para atender a Riachuelo.

De acordo com o presidente da Associação Seridoense de Confecções (Asconf), Leonardo

Ferreira, a chegada do Pró-Sertão deu uma guinada nos rumos da produção de confecções na região. "Apesar do curto espaço de tempo, o crescimento visto já é muito importante. Se não fosse a chegada do Pró-Sertão várias facções tinham sido fechadas e, logicamente, as novas não teriam sido abertas", relata o empresário, que possui unidades de produção funcionando em Acari.

REGULARIDADE

Ferreira destaca que, após negociações e ajustes, o trabalho feito com a Guararapes caminha a passos largos. E que a forma de parceria tem atraído outros faccionistas para dentro do Pró-Sertão. "Vimos muitas migrações para a Guararapes e saídas da Hering, por conta dos problemas de abastecimento. Isso não ocorre com a Guararapes, é tudo muito tranquilo", aponta o presidente da

associação.

A questão do abastecimento destacada pelo empresário é sobre o recebimento do material necessário para a produção das roupas. Periodicamente, de acordo com as combinações entre as empresas, as facções recebem os kits completos (tecidos cortados, linhas, botões e especificações das peças) para trabalhar.

A expertise na área de confecções, ainda de acordo com Leonardo, tem favorecido o trabalho. Tanto que a Guararapes já vem sinalizando constantemente para a necessidade de crescer a produção, através da abertura de novas unidades.

Para isso, seguem-se nas cidades os programas de treinamento e capacitação de mão-de-obra, feito por órgãos ligados à estrutura da Fiern. Em Acari, por exemplo, será aberta a terceira turma de treinamento.

SE NÃO FOSSE O PRÓ-SERTÃO VÁRIAS FACÇÕES TINHAM SIDO FECHADAS E, LOGICAMENTE, AS NOVAS NÃO TERIAM SIDO ABERTAS"

Leonardo Ferreira
Presidente Asconf

APRENDIZADO, DEPOIS DE UM INÍCIO DIFÍCIL

Os primeiros passos do Pró-Sertão em 2013 foram mais complicados do que o esperado. O programa não bateu as metas de produção, criação de empregos e capacitação de mão-de-obra, assim como os empresários reclamaram das dificuldades de emissão de licenças e acesso ao crédito.

A responsabilidade por mediar essas situações e mostrar os caminhos aos empreendedores caiu nas mãos do Sebrae-RN.

E segundo a gerente da Unidade da Indústria do órgão, Lorena Roosevelt, o trabalho tem sido árduo. A primeira fase do programa, com a sua implantação, divulgação e

sensibilização dos empresários, foi decisiva.

"No Pró-Sertão várias etapas acontecem ao mesmo tempo. Com os primeiros passos passamos a criar ferramentas de metodologia, mesclando a trabalhos já feitos. E agora, com o funcionamento das primeiras facções, pudemos organizar melhor as ideias, pois temos um público-alvo organizado", destaca Lorena.

O trabalho do Sebrae, além de preparar as novas empresas, como já fez com as que estão em funcionamento, passa a ser o de auxiliar no gerenciamento da produção, indicando os melhores caminhos para se seguir

"Fazemos monitoramento das empresas, para captar o momento correto da intervenção. A empresa que digo é aquela implantada fisicamente, após conseguir financiamento. A partir desse ponto é que começa o trabalho de consultoria tecnológica para processos e licenciamento ambiental", explica a gerente.

Segundo Lorena, a maior dificuldade enfrentada pelo Sebrae-RN é encontrar as formas ideais para tornar o processo de produção têxtil mais eficaz. "O grande desafio é tornar a pequena empresa capaz de atender o padrão da grande empresa, reproduzindo sua eficiência.



EDUARDO MAIA / NJ

O GRANDE DESAFIO É TORNAR A PEQUENA EMPRESA CAPAZ DE ATENDER O PADRÃO DA GRANDE EMPRESA"

Lorena Roosevelt
Unidade Indústria, Sebrae

É um trabalho extremamente técnico. Precisamos intervir nas empresas já instaladas para obter ganho de qualidade", ressalta.

Ela afirma que a média de tempo para a criação de uma nova facção gira em torno de cinco meses. "Se o empresário partir do 'zero', mas com certo conhecimento e a decisão firme, o período é aproximadamente esse.

Passando por busca de financiamento, montagem do plano de negócios e outros fatores", pontua.

Como todo negócio novo, Lorena Roosevelt destaca que o Pró-Sertão tem sido uma oportunidade importante de aprendizado para todos os atores. "Guararapes, Fiern, Sebrae, empresários. Todo mundo está aprendendo a cada passo", pontua a gerente.



► **Sílvio Torquato, da Sedec-RN**

PROJETO TEM FUTURO ASSEGURADO

O planejamento do Pró-Sertão aponta que, em 2018, 360 unidades de produção serão abertas em todo o Rio Grande do Norte, com a geração de 20 mil empregos diretos e uma capacidade de produzir 150 mil peças de roupas por dia.

De acordo com o secretário estadual de desenvolvimento econômico, Sílvio Torquato, a continuidade e o sucesso do programa estão garantidos. "O Pró-Sertão segue de vento em popa. E seguirá assim. A governadora (Rosalba Ciarlini) recebeu de Flávio Rocha (presidente das Lojas Riachuelo) a confirmação que o programa está garantido", revelou o titular da pasta, citando um encontro da gestora com o empresário potiguar em Salvador (BA).

No fim do seu processo de expansão, a rede Riachuelo pretende mais que dobrar o número de lojas no Brasil, com um investimento de R\$ 2 bilhões. Atualmente, a marca ultrapassa as 210 unidades.

Para isso, a empresa conta com a produção das facções. E na visão do secretário, a questão de afinar a parceria entre o grande grupo e as pequenas empresas envolve apenas tempo. "Esse início de trabalho tem servido para madurecer o sistema. É necessário um cuidado maior com as questões de normas de segurança, contratação de pessoal e também de produção. Ninguém quer maquiagem ou subemprego. Esse programa não é do governo, mas de todo o Rio Grande do Norte", apontou Torquato.

Ainda segundo ele, as condições dadas aos pequenos empresários para a criação de novas unidades de produção, assim como a resposta dada por eles e pelos trabalhadores têm sido satisfatórias. "Tudo tem sido trabalhado dentro da legalidade e confirmada por todos. Essa metodologia de facções é nova para a Guararapes, mas vem tendo um resultado muito positivo", resumiu o secretário.

Opinião

▶ rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Interino: Carlos Magno Araújo com Redação

VISITA ILUSTRE

O vice-presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, anunciou em Washington que vem ao Brasil para a Copa do Mundo. Ele deve assistir a uma das partidas da seleção americana em Manaus, Natal ou Recife. Se ele (ou algum assessor) tiver um pouco de conhecimento histórico, a vinda para Natal (base dos EUA na Segunda Guerra) poderá se tornar favorita nessa disputa. A vinda do vice de Obama também é uma tentativa de esfriar as tensões provocadas pela espionagem via internet praticada pelo Tio Sam.

DENGUE MOBILE

O mosquito da dengue que se cuida. Em Natal, seus focos poderão ser denunciados via telefone celular e computador; e mapeados. A ideia vem do Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde (LAIS) do Hospital Universitário Onofre Lopes da UFRN, em conjunto com a equipe do Telessaúde-RN e da Secretaria Municipal de Saúde de Natal. O lançamento será em maio. Ponto para os inventores e gestores que vão implantar a medida.

RECONHECIMENTO

A criação de quatro amigos para ajudar os estoques de sangue do Hemonorte, no Rio Grande do Norte, virou destaque no portal da Empresa Brasileira de Comunicação. O aplicativo Hemoliga avisa quando os estoques de sangue estão baixos, nos hemocentros.

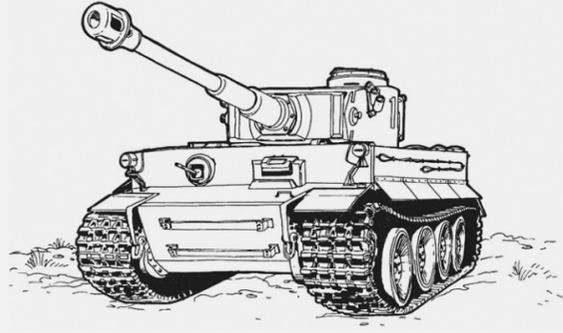
INGRESSOS

Com a cidade ganhando enfeites e o início da entrega de ingressos, em natal – e nas outras cidades sede – o clima de Copa já se tornou irreversível. Não demora, Natal começa a apresentar suas primeiras ruas decoradas para a festa. Viva a tradição.

FOTOGRAFIA

O Sebrae vai oferecer entre os dias 5 e 9 de maio curso de "Introdução a Estúdio" subsidiado. Será cobrado R\$ 100 por pessoas e a inscrição pode ser feita pelo telefone 0800 570 0800. O curso é uma parceria com o Duas Estúdio, das fotógrafas Elisa Elsie e Mariana do Vale.

A GUERRA DA COPA



A 54 dias para a Copa do Mundo, o Brasil começa a dar sinais de que, em muitos estados, categorias de trabalhadores vão tentar se aproveitar do Mundial para fazer a grande jogada sindical do ano. Ou seja, ameaçar paralisação do serviço pelo qual são responsáveis antes e durante a Copa e usar isso como moeda de troca para obter ganhos não alcançados antes.

O primeiro movimento do tipo está aí, posto. Trata-se da greve da polícia na Bahia. A paralisação – que ainda está rendendo confusão por lá – permitiu onda de saques e de violência no estado de Jacques Wagner. Em outros estados – incluindo o Rio Grande do Norte – já estão anunciados movimentos grevistas semelhantes. E, com a aproximação da Copa do Mundo, essas ameaças e protestos devem aumentar.

Não se pode negar que a Copa, sob ponto de vista sindical, é realmente uma oportunidade imperdível de reivindicar e barganhar algum ganho. Isso porque, durante o torneio mundial, os serviços básicos têm de funcionar o melhor possível para que ao final do evento o Brasil possa dizer que venceu a Copa da organização. Os protestos colocam isso em risco. E muito mais.

O que os sindicatos e federações não contavam é que, como mostra o caso da Bahia, a resposta viesse de maneira tão rápida. O governo Dilma Rousseff, em processo de reeleição, não está para brincadeira quando o assunto é algo que possa atrapalhar a realização do torneio mundial no Brasil. Tal preocupação, entretanto, não se dá somente porque é preciso mostrar que o País consegue organizar um grande evento com sucesso. Não.

A preocupação com a Copa é, na realidade, com a eleição. Qualquer falha que possa comprometer a imagem do país durante a Copa do Mundo é exatamente o que todos os candidatos que fazem oposição as Dilma Rousseff sonham para poder explorar durante a campanha. Fica meio que uma torcida mesmo pela tragédia da Copa, não pelo seu sucesso. Daí a preocupação e a rapidez em agir.

Daí a antecipação também. O Governo federal já mandou avisar que, se necessário, vai mandar o Exército para as ruas de todos os estados que iniciarem movimentos semelhantes ao da Bahia. A ordem é não deixar que greves do tipo se tornem problemas graves nos meses que antecedem a Copa. E, de lambuja, já colocar o Exército em atividade como que um aquecimento para o mês da Copa, quando aí sim a questão da segurança será prioridade, com todas as seleções no Brasil.

A antecipação desse envio de tropas é crucial para garantir de um modo geral que a suposta "tragédia" da Copa, pregada com tanto fervor, não tem razão de ser. E se trata muito mais de um movimento com segundas intenções do que real cobrança com relação a como o Brasil investe seus recursos. O anúncio dessa disposição em enviar as tropas para a rua é garantia necessária as cidades, que não podem ficar reféns de grupos sindicais e suas intenções. Independente da Copa, a segurança não pode sair de campo.



DO DIRETOR-PRESIDENTE DA URBANA, JONNY COSTA, SOBRE OS VALORES APRESENTADOS PARA A LICITAÇÃO DO LIXO EM NATAL.

“ Não podemos aceitar os preços que as empresas querem. O custo contido no edital é justo”

ZUM ZUM ZUM

▶ Foi aprovado a revisão geral do vencimento do servidores da Câmara Municipal de Natal. 5,91% sobre o básico de março de 2014.
▶ Foi reconhecida como de utilidade pública a Associação Estadual de Poetas Populares do RN, com sede em Natal.
▶ Na mesma linha, Natal agora tem o seu dia do cordelista. A lei foi aprovada

recentemente e institui o dia 19 de novembro.
▶ Amanhã, 21, dia de Tiradentes, as passagens de ônibus tem desconto de 50%; repetindo o que já ocorreu na semana santa.
▶ Termina dia 7 de maio o prazo para fazer a inscrição eleitoral, pedir a transferência do título de eleitor ou ainda

solicitar a transferência para votar em uma seção eleitoral especial nas Eleições 2014.
▶ O campeonato Brasileiro mal começou e já tem uma campeã: a bagunça.
▶ O município de Natal registrou R\$ 156.637.431,72 de receita arrecadada no mês de março.

▶ A maternidade Leide Moraes vai ser reformada. A contratação de empresa para tal serviço já está em curso. O valor é de R\$ 270,4 mil.
▶ Sai esta semana a definição com relação à mudança de voos para o aeroporto Aluizio Alves, em São Gonçalo do Amarante.
▶ Boa Páscoa

LULA VEM AÍ

O ex-presidente Lula entra em campanha de apoio aos candidatos do PT em maio. Segundo a Folha de S. Paulo, ele já está preparando o roteiro de viagens. O Rio Grande do Norte não é tido como estado prioritário na guerra que o petista vai travar para ajudar pequenas e, principalmente, Dilma Rousseff.

REFORMA

Os camelódromos do Centro do Alecrim e o Mercado do Peixe vão passar por reforma elétrica e individualização dos boxes. A licitação para isso está aberta desde o dia 14 recente e ocorrerá – pela modalidade tomada de preços – dia 5 de maio. Já era tempo mesmo dessas estruturas receberem uma reforma do tipo.

INTERNET

A presidente Dilma Rousseff quer o Marco Civil da Internet aprovado até quarta-feira próxima, dia que participa de uma conferência internacional sobre internet, em São Paulo. A presidente quer levar "a Constituição da Internet" ao evento como "marca" de sua gestão no setor.

TRABALHO

O Ministério Público abriu série de inquéritos civis para investigar se inúmeras farmácias de Natal estão cumprindo a obrigação de dar preferência a idosos e portadores de necessidades especiais. Investigação de suma importância. Resultados ansiosamente aguardados. Perigo é acabar descobrindo que Natal tem gente mal educada.

TRABALHO

Com a renúncia à vice-presidência do petista André Vargas (PR), envolvido com o doleiro mais temido do Planalto, vai pegar fogo a briga pelo posto deixado em aberto. Isso porque com a candidatura do presidente da Câmara ao governo do RN, o vice é quem vai assumir e terá direito a muita visibilidade. Entre prefeitos, os gaúchos Henrique Fontana e Marco Maia estão na fila, mas com poucas chances.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Acorda, Mossoró

Sempre se disse, a despeito da rivalidade com a capital, que Mossoró era um país à parte. Assim como se diz, por ironia que pareça, que o Seridó é uma civilização à parte. Natal e os municípios que fazem o Seridó vivem uma situação plenamente sustentável, em que pesem os problemas pontuais. Mossoró, não.

Há algum tempo o segundo município do estado, chamado de "a capital do oeste", está envolvido numa sinuca política da qual não consegue sair. Hoje, Mossoró é um caso à parte na política e na administração pública do Rio Grande do Norte.

A dificuldade é para escolher o prefeito através do voto popular, uma prática democrática para a qual o Brasil vem se aperfeiçoando nos últimos anos, adotando tecnologia eficiente e estabelecendo, por meio de legislação específica, regras de convívio e práticas próprias.

Quanto às escolhas, certas ou erradas, devem, como em todo local, ser aceitas, como se estabelece no rito democrático, com as correções de cursos podendo ser feitas nas eleições seguintes. Bem ou mal, tem sido essa a praxe em todos os lugares. Em Mossoró, não.

A prefeita escolhida em 2012, Cláudia Regina, foi acusada de irregularidades. Sofreu uma saraivada de processos, com os quais vem lutando nas várias instâncias. Foi afastada. A substituta, derrotada no pleito, a deputada Larissa Rosado, acabou inviabilizada também, sob acusação de irregularidades na campanha.

Restou ao presidente da Câmara Municipal assumir a função até que fossem marcadas novas eleições. Agora marcadas, a disputa sofre os mesmos percalços, com os mesmo candidatos tornados inviáveis pela justiça eleitoral, risco que passou a afetar também o presidente da câmara de vereadores e prefeito temporário.

Embora a defesa pela lisura do pleito, assim como pela lisura de qualquer mandato, seja inarredável e apesar da necessidade de a justiça eleitoral estar a postos para evitar os costumeiros abusos durante as campanhas eleitorais, é necessário que se encontre uma forma legal para fazer com que o desejo dos mossoroenses expresso nas urnas possa, enfim, ser respeitado.

Uma cidade do tamanho de Mossoró não pode permanecer por quase dois anos sem comando e, portanto, sem rumo, ou com seu destino sendo ameaçado a todo instante. A insegurança jurídica e eleitoral da cidade põe em risco seu futuro e, tanto quanto isso, qualquer projeto de governo, seja de situação ou de oposição.

Sem que haja ponderação e desejo de resolver a situação se não com os agentes internos, com apoio externo -, o município, a continuar assim, acéfalo, vai legar só incertezas para seus habitantes.

Artigo

CARLOS MAGNO ARAÚJO
Diretor de Redação ▶ carlosmagno@novojornal.jor.br



A copa e o brega

Não sinto inveja branca. A minha é específica, pontual, restrita e inofensiva: inveja azul, verde e amarela – misturados ao branco, evidente. Começou na sexta a entrega de ingressos para a Copa do Mundo em Natal, quatro jogos para as quais não fui sorteado pela Fifa.

A solicitação por entradas para dois dos quatro jogos deu náua até agora. As fases que restam, se é que ainda restam, sujeitam o interessado a madrugar - coca cola, café e chá preto - a fim de que esteja a postos quando o site liberar o pouco que resta.

Como a manobra é heterodoxa demais até para a boa vontade da preposta, já vou me preparando para o pior: no caso, aguardar mais uns 50 anos para que o Brasil, quem sabe, volte a sediar uma copa do mundo e, sediando, Natal seja de novo escolhida. E sendo escolhida eu possa ter mais sorte com os ingressos. Acreditamos nisso, eu e Papai Noel.

Sem frustrações porque não houve lá tantas expectativas, apesar de cantarem que os nativos teriam alguma prioridade para aquisição das entradas. Por sorte, nisso não acreditei.

Boa sorte a quem vai é meu sincero desejo de Semana Santa. Curtam muito. Inveja, nada. Eu ainda vou tentar, que sou brasileiro e não desisto nunca – ainda mais em ano de copa, pachecagem em alta. Se não der, tudo bem. É só olhar de lado e ver que não é o fim do mundo. Não mesmo.

Por ora, e ao longo do feriadão, curto a curiosa história de Pedrinho, o menino do interior que, ainda bebê de colo, foi entregue, junto com oito irmãos, a parentes e vizinhos pela mãe.

Desesperada com a fome trazida pela miséria da seca, a mãe sofreu sozinha com a ninhada depois que o marido se mandou para São Paulo a fim de tentar algo que salvasse o sustento da família – e de lá não deu notícia alguma.

Pedrinho foi entregue à avó que, desinteressada, terceirizou a criação do menino para uma outra família, que o levou para a Paraíba, onde o menino cresceu ao lado de pais carinhosos e de irmãos adotivos.

Só nos lapsos lembrava que foi uma criança abandonada pela mãe, como ouvia desde pequeno. Então ficava triste, mas levava a vida.

Por volta dos quinze anos, já na capital, por sorte reencontrou parte dos irmãos de sangue e até foi ver a mãe biológica, mas os primeiros contatos foram de dura frieza.

A vida só salvaria Pedrinho lá na frente quando ele se transformou em Carlos Alexandre, o cantor brega mais popular do estado, autor de "Feiteira" e "Ciganinha", entre muitos outros sucessos. Em breve, nosso colega jornalista Rafael Duarte lança "O Homem da Feiteira – a vida de Carlos Alexandre". No livro, conta isso tudo e muito mais, numa leitura imperdível. Bom feriado.

Seu dinheiro pode render mais do que na poupança.

Faça uma LCI da CHB.

Até 50% a mais de rentabilidade do que a nova poupança

> Isenção de I.R (pessoa física)
> Mesma garantia da poupança

> Sem taxas
> Sem tarifas

CHB | COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800 www.chbcredito.com.br

Painel

VERA MAGALHÃES

Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



Fato consumado

Na reunião da Executiva Nacional do PSDB marcada para terça-feira, os presidentes da maioria dos 27 diretórios estaduais do partido apresentarão moções por escrito aclamando Aécio Neves como candidato da sigla à Presidência da República. Os textos dirão que o senador mineiro é o nome que unifica a legenda e pedirão que seja antecipada sua nomeação oficial --o que deve ocorrer em São Paulo, no dia 14 de junho, primeiro sábado depois da abertura da Copa do Mundo.

CÁLCULO

O objetivo do gesto é criar um fato político que coloque Aécio em evidência uma semana depois do lançamento da chapa Eduardo Campos-Marina Silva (PSB).

COEXISTÊNCIA

A formação de palanques comuns entre PSDB e PSB nas eleições estaduais começa a criar mal-estar entre tucanos. Aliados de Aécio relatam que ainda não há acordo sobre o espaço que o senador mineiro terá que dividir com Campos em Estados como o Paraná.

FUNIL 1

Aliados de Gilberto Kassab (PSD) acreditam que, hoje, o ex-prefeito está mais propenso a apoiar Paulo Skaf (PMDB) ao governo de São Paulo do que se lançar em uma candidatura própria.

FUNIL 2

Integrantes do PSD enxergam um espaço cada vez mais reduzido para uma quarta força na disputa, além de PSDB, PT e PMDB.

NO BOLSO

Para refutar a ideia de que a multa que deve ser imposta a quem aumentar o consumo de água em São Paulo terá efeito negativo na gestão Geraldo Alckmin (PSDB), auxiliares do tucano martelam a ideia de que três quartos da população do Estado já estão economizando.

APERTO

Nas contas do governo, o volume poupado com a transferência de água entre os sistemas de abastecimento e com a campanha de economia equivale a um rodízio em que oito milhões de consumidores ficassem dois dias com água e dois dias sem.

VOLUME

morto Conselheiros petistas calculam que um racionamento de água em São Paulo pode

provocar no eleitorado uma rejeição generalizada à classe política. Nesse caso, Alexandre Padilha (PT) e outros adversários de Alckmin não se beneficiariam durante a campanha.

MARCAS 1

Apesar de a Polícia Federal ter batizado a operação que prendeu o doleiro Alberto Youssef como Lava Jato, o nome diz respeito a apenas um dos quatro inquéritos que apuram o esquema de lavagem de dinheiro.

MARCAS 2

Para facilitar a investigação, cada um dos doleiros considerados líderes do grupo ganhou um inquérito com nome específico: Carlos Habib Chater (Lava Jato), Raul Srour (Casablanca), Nelma Kodama (Dolce Vita) e Youssef (Bidone).

NÃO...

Diante de pedidos frequentes de estagiários de escritórios de advocacia pelos autos do processo do cartel do metrô de São Paulo, funcionários do cartório da 30ª Vara Criminal da Justiça afixaram um cartaz respondendo "perguntas frequentes".

... PERTURBE

"Onde está o processo? No MP. 15/4. Jura mesmo? Juro", diz o texto.

TÉRCIO

Escolhido por Ricardo Berzoini (Relações Institucionais) para a Subchefia de Assuntos Parlamentares, o advogado Jean Uema teve seu nome aprovado por ser um dos poucos articuladores que dialoga bem com diferentes setores do PT.

CURRÍCULO

Uema, que será responsável pela liberação de emendas aos parlamentares, sempre se deu bem tanto com o ex-ministro Alexandre Padilha quanto com o atual líder do governo na Câmara, Arlindo Chinaglia. Os dois têm uma rixa antiga.

TIROTEIO

“ Já que não é possível tirar Dilma do poder até outubro, a CPI é a maneira mais rápida de restaurar a credibilidade da Petrobras”.

DO DEPUTADO ROBERTO FREIRE (SP), presidente do PPS, sobre o discurso de governistas de que a investigação pretende destruir a imagem da estatal.

CONTRAPONTO

ENCONTROS E DESENCONTROS

Na obra "Espirituoso", que reúne casos sobre Ronaldo Cunha Lima, um amigo do tucano conta que certa vez um ex-aliado pediu um encontro para reatar relações.

- Almoçamos na segunda? -perguntou Cunha Lima.
- Não posso, vou viajar -respondeu o interlocutor.
- Então vamos conversar na terça-feira.
- Não posso, que já tenho compromisso.
- Na quarta-feira?
- Também não posso. Que tal na quinta-feira?
- O tucano, então, decidiu encerrar o assunto:
- Na quinta quem não pode sou eu. Irei adoecer!

PACIÊNCIA DE PESCADOR

/ RIBEIRA / RETOMADA DA CONSTRUÇÃO DO TERMINAL PESQUEIRO DE NATAL DEPENDE DA HOMOLOGAÇÃO, PELA JUSTIÇA, DO ACÓRDO ENTRE O GOVERNO E A EMPRESA CONSTREMAC

RICARDO ARAÚJO
DO NOVO JORNAL

A RETOMADA DAS obras do Terminal Pesqueiro de Natal, paralisadas há três anos, depende apenas da assinatura do juiz da 1ª Vara da Fazenda Pública de Natal, conforme argumentou o secretário estadual de Agricultura, da Pecuária e da Pesca, Tarcísio Bezerra. Em janeiro passado, representantes do Governo do Estado e da Constremac Construções Ltda., empresa responsável pela obra, assinaram um acordo judicial vinculando o pagamento das parcelas em atraso à retomada dos serviços.

Três meses depois, porém, a situação de estagnação é a mesma. A data de entrega da estrutura foi reaprazada para setembro deste ano. Isto se obras começarem na primeira semana de maio. Na terça-feira passada, em conversa com a secretária Kátia Pinto, titular da Secretaria Estadual de Infraestrutura, Tarcísio Bezerra chegou a mencionar que a Constremac havia encaminhado uma carta sinalizando pela possibilidade de desistência do acordo judicial, por causa da demora na liberação do pagamento.

Da consulta ao processo que tramita no Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte envolvendo o Governo do Estado e a Constremac Construções Ltda., extrai-se a informação de que os autos foram encaminhados ao Ministério Público Estadual para a formalização de considerações acerca do tema em baila no final do mês passado. O secretário Tarcísio Bezerra afirmou que só poderá efetuar o pagamento da empresa após a assinatura do acordo judicial por um magistrado. "Falta unicamente a Justiça homologar o acordo que fizemos com a construtora. Fizemos a solução conjunta, Estado e Construtora", explicou.

A expectativa é de que o processo seja assinado pela autoridade judicial após a Semana Santa. Atualmente, 95% da estrutura está concluída. O que falta, de acordo com Tarcísio Bezerra, são os retoques finais de pintura, reparos nas instalações elétrica e hidráulica



► Saída do Terminal Pesqueiro será por terreno da CBTU e a Rua Chile, na Ribeira



► Secretário de Agricultura e Pesca, Tarcísio Bezerra,

vez, destacou que se os prazos não fossem cumpridos, o Ministério da Pesca iria intervir na questão.

ACESSO

Além dos 5% restantes na infraestrutura do Terminal Pesqueiro, o Governo do Estado deverá assumir, em paralelo, a construção dos acessos à infraestrutura. Após estudos técnicos, conforme esclarecido pelo secretário de Agricultura, da Pecuária e da Pesca do RN, definiu-se que não será mais necessário construir um viaduto para escoamento da produção de pescado. A entrada e saída de caminhões frigoríficos se dará pela Rua Chile, a partir do entroncamento com a Avenida Hildebrando de Góis, nas proximidades do Porto de Natal.

OBRA DO TERMINAL SE ARRASTA DESDE 2009

A construção do empreendimento que, no seu nascedouro era tido como o maior terminal de pesca do Nordeste, iniciou em 2009 e foi paralisada em 2011, por problemas relacionados aos repasses à Constremac, empresa vencedora da licitação.

Após assumir a chefia do Executivo Estadual, a governadora Rosalba Ciarlini determinou uma auditoria nas obras públicas em curso no Rio Grande do Norte, por causa da crise financeira que herdou do antigo gestor estadual. Sem recursos para pagar a contrapartida do Terminal Pesqueiro, a empresa responsável fechou o canteiro de obras.

O Tribunal de Contas da União e a Controladoria Geral da União chegaram a abrir



► Terminal, que está 95% concluído, vai incrementar atividade pesqueira

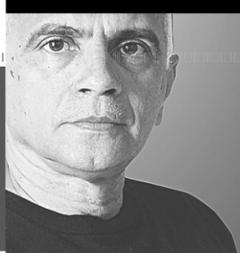
procedimentos de auditoria, após denúncias de superfaturamento das obras. "O TCU suspeitava que ocorria sobrepreço, o que não foi identificado", destacou Tarcísio Be-

zerra. Somente após assinatura de acordo judicial, a empresa se comprometeu a retomar as obras.

Quando pronto e em operação, o secretário destacou que

até 10 mil empregos diretos e indiretos serão gerados. Muito embora, quando do anúncio da obra, a estimativa divulgada pelo governo anterior era de que a estrutura precisaria de 410 trabalhadores para funcionar; outros 1.300 empregos seriam gerados indiretamente a partir do incremento da atividade pesqueira no estado.

O empreendimento deverá servir como principal rota de exportação do atum produzido no Rio Grande do Norte. Além dos grandes barcos pesqueiros, o Terminal deve beneficiar também os pescadores artesanais, que poderão usufruir de parte da infraestrutura, como por exemplo, comprar gelo citado (com selo de qualidade do Ministério da Agricultura) a um custo menor.

Franklin Jorge
escreve nesta coluna
aos domingos

www.osantooficio.com

Acolho nesta página excelente artigo do professor e procurador federal aposentado, Edilson Alves de França, por sua pertinência e lucidez. Devia ser lido por todos [FJ].

Improbabilidade ao gosto

EDILSON ALVES DE FRANÇA

PROFESSOR

A medida que a corrupção alastrase, alcançando dimensões e intensidade jamais registradas, uma nova questão passa a preocupar os que ainda não desertaram do campo de luta contra essa chaga nacional. Refiro-me à recente demonstração de que o território, o momento e o alcance dos atos de corrupção, além de muito bem conhecidos e tolerados, podem estar sendo armazenados para futuras “negociações”.

Outra não pode ser a conclusão, diante de uma anunciada estratégia, voltada para a ampliação do objeto da CPI da Petrobrás, visando transformá-la numa “espécie de fim do mundo”. A coisa é tão séria que o presidente da Frente Parlamentar de Combate a Corrupção, deputado Francisco Praciano, confessou encontrar-se “desiludido”. Mais que isso: revelou que está “doído para passar o cargo adiante”. Sua fuga ainda não se concretizou, segundo seu próprio dizer, “porque ninguém quer” assumir referida presidência.

Pois bem, se a noticiada pressão

exercida pela estratégia política, ocorre, até mesmo, no âmbito de uma CPI, o que não imaginar quando a providência apuratória diz respeito ao possível ajuizamento de uma simples ação de improbidade, confiada a um servidor que deve obediência ao poderoso do momento. Sempre tive dúvidas quanto à influência das conveniências políticas ou partidárias nas iniciativas judiciais dos órgãos que congregam os interesses do Estado/poder. Essas dúvidas, depois das tratativas engendradas no alvorecer dessa nova CPI, aumentaram, consideravelmente, diante do aventado armazenamento tático de falcaturas do “inimigo”.

Não é à-toa, portanto, que me ocorre essa nova preocupação, em torno de um subsequente descrédito nas ações de improbidade, quando orientadas por vertentes políticas. Antes, as tinha, apenas, como sujeitas às falhas técnicas e às inadequações propiciadas pelo entusiasmo de alguns prematuros juristas estatais. Hoje, diante do exemplo que se obtém das ameaças em torno da referida CPI, passo a temer pelo futuro desse importante instituto jurídico.

A verdade é que o “digo, não digo;

faço, não faço”, nunca deveria existir ou, muito menos, resultar de uma conveniência política ou da vontade de um servidor que atende ao comando de um chefe, que atende ao chefe que, por sua vez, obedece a um chefe. No caso da ação de improbidade, sua iniciativa deve, sim, ater-se às características essenciais do ato punível, representado por indubitosa desonestidade ou malversação. Ao contrário da prevalência de vontades pessoais ou conveniências políticas, impõe-se seja avaliado se o possível desvio normativo, efetiva e concretamente, lesou o erário. Se a forma e o conteúdo da infração são suficientes à tipicidade punível. Caso contrário, além de levar-se o instituto ao descrédito, sobejará a possibilidade de reparação civil ao ofendido ou a sua família, na hipótese de falecimento do inocentado.

Além da atenção a esse regramento básico, para que não se concretize o temor de que as ações de improbidade sigam o caminho da maioria das CPIs, se faz necessário que seus mentores hajam com responsabilidade. Ou seja, além de não seguirem as estratégias ou conveniências partidárias, não atuem como mandraques do direito, dando

origem a espantinhos processuais, alheios ao devido respeito aos princípios da dignidade humana e da presunção de inocência.

Todos nós que lutamos por um instrumento legal eficiente e pródigo no combate à corrupção, à indignidade administrativa, à torpeza e ao enriquecimento ilícito, sentimo-nos autorizados a cobrar zelo e atenção aos verdadeiros objetivos da Lei n. 8.429/92. Não aceitamos a idéia de que a obediência a comandos políticos possa deformar seu fim social. Também não admitimos o fato de que, enquanto proliferam as notícias de falcaturas, revelando desvios de vultosas verbas, subornos, venda de pareceres e interferências ou omissões de perniciosos estilos, esse ou aquele agente público prefira, por exemplo, investir contra um administrador de sua livre escolha. Talvez, por “não ir com sua cara”, por invejá-lo ou, simplesmente, por não lhe agradar o estilo de administrar conforme ocorreu recentemente aqui mesmo em Natal.

Estaremos assinando, conjuntamente, atestados de óbito de cidadãos de bem, caso aceitemos que a

ação de improbidade seja transformada em tacapec jurídico ou instrumento de promoção pessoal. Antipatias, afeições, complexos, interesses próprios, recalques, frustrações, aspirações e desejos ocultos nunca foram bons conselheiros. Muito menos, servirão de combustível para um veículo legal voltado para o transporte do interesse público. Mesmo que venha a corrupção ocupando com desenvoltura os sofás disponíveis no grande salão estatal, é preciso saber separar o joio do trigo e, consequentemente, preservar a dignidade, o nome e a integridade moral dos investigados, sobretudo daqueles de vida pregressa ilibada.

No campo da ação de improbidade, não se constitui favor do agente público, atuar (ele próprio) com probidade, com isenção, lisura e correção. A não ser que pretenda levar adiante um trabalho já iniciado, no sentido de tornar inócua, vulgar, inoperante, vazia e desvalorada a lei que sanciona essa mesma improbidade. Se isso vier a ocorrer, certamente, estaremos dando adeus a um valioso e útil instrumento de reconstrução da moralidade administrativa e do surrupiado erário público.

A família digital do Novo Jornal aumentou.

ACESSE → BUSQUE → BAIXE

STORE → NOVO JORNAL →

novojornalrn 3342.0374

NOVO SEM MEDO DE TER OPINIÃO.

Plural

FRANÇOIS SILVESTRE

Escritor ▶ fs.alencar@uol.com.br

François Silvestre escreve
nesta coluna aos domingos

A matemática da poesia

Nestes tempos da ilógica política, onde alguns poetas e intelectuais se voltam para a lógica das urnas, vou remando contra a corrente e buscando na abstração a racionalidade da poesia no seu confronto com a matemática. Ou mais propriamente com a parte aritmética da linguagem.

Quando não expuser o nome do autor da citação, que esteja entre aspas, sobre linguagem, o crédito é de Rosenstock-Huussy. Dele, logo de início, o aviso: “A linguagem não é criada pelos pensadores ou poetas, mas pelas tragédias. Políticas ou religiosas”. Até porque “a vida prefere o sofrimento à indiferença”.

Dele ainda a afirmação corajosa de que a poesia é mais racional do que a matemática. Olhe que ele não falou em exatidão, mas em racionalidade. E explica. “Dois mais dois são quatro” é uma abstração, que se concretiza ao se imaginar a materialidade das coisas somadas. Mas apenas o enunciado numérico é tão somente um exercício de linguagem, que dá sentido à aritmética. No verso “Canta, musa, a cólera de Aquiles, filho de Peleu”, há mais razão do que no simples enunciado aritmético. Mesmo que não haja exatidão.

Para o silvícola, a aritmética resumia-se a “um”, “dois” e “muitos”. Falta de matemática? Não. Falta de linguagem. Nos versos de Joaquim Cardozo, “Na várzea extensa do Capibaribe, em pleno mês de Agosto/ Reuniam-se, em Congresso/ Todos os ventos do Mundo” / há poesia e matemática de sobra. Não sobra de excesso, mas de abundância.

“A biologia só será a ciência da vida no dia em que a morte for completamente compreendida. Nesse sentido, só teremos uma ciência da linguagem quando penetrarmos no inferno da não-linguagem”.

Em meados de 1948, houve uma grande movimentação populista em Bogotá. Numa noite de agitação, foi assassinado Jorge Eliecer Gaitán, líder da “revolução colombiana”. Os revoltosos perseguidos se homiziaram na embaixada da Guatemala, cujo embaixador era o poeta Luis Cardoza y Aragón.

Segundo Gabriel Garcia Marques, a Colômbia entrou no Século Vinte naquela noite. E aproveita para divulgar uma máxima de Aragón, que dizia: “A poesia é a única prova concreta da existência do homem”.

Pus esse verso numa placa que ainda deve estar na Praça da Poesia, por trás do Palácio da Cultura, que inventei por sugestão de Dunga, pintor e poeta do Beco da Lama.

Um poema mal feito é igual a uma conta errada, na aritmética. Nos dois casos a culpa não é da poesia nem da matemática. Mas de quem fez a conta ou compôs o poema ruim. Para ambos, Einstein estirou a língua.

O resultado de que a existência do homem não se prova pela guerra ou política; não se prova pela exploração, vaidade ou soberba; nem pela inteligência ou descoberta científica; é o norte da citação aragoniana.

“A palavra Deus não significa aquele que cria, mas aquele que fala”. Té mais.

Seja o nosso próximo cliente.

POTIGAS
COMPANHIA POTIGUAR DE GÁS

www.potigas.com.br

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia
neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br

Baldo

A respeito da situação do Viaduto do Baldo, interditado desde outubro de 2012: A nossa população, que há muito tempo vem sendo desconsiderada pelos seus gestores, já não reage mais, “invernizou”, está se adaptando aos descabros. Acorda gente! Vamos responder nas urnas!

Luiz Rochal

Pelo Site

Ostentação

Será que o Ministério Público não vai atuar, visto que houve dano ao patrimônio público?

Francisco Pinheiro

Pelo Site

Mossoró

Acho que será preciso uma intervenção em Mossoró para conseguir ter eleição. Deve estar havendo algo errado por lá, tantas são as impugnações. O pior e o estranho é que as impugnações vêm de todos os lados, como se não houvesse lá ninguém em condições de assumir a prefeitura. Já que ninguém está apto, talvez seja melhor deixar os senhores juizes e os senhores promotores com a função. Quem sabe assim a cidade

deslança.

Raniere Souza

Por e-mail

Polícia

A insegurança é um problema sério em Natal. Todo mundo ou foi assaltado ou tem uma história de parente ou conhecido que sofreu assalto. A polícia precisa é estar na rua e não fazendo greve, como estão dizendo aqui e como estão fazendo em Salvador. Nossos governantes precisam também ter a noção de como é importante a segurança do cidadão. Parece que não sabem. Tomara que a cidade não fique à deriva nessa área.

André Luis Alves Moraes

Por e-mail

Polícia – 2

Natal está sem segurança. Estamos perto da copa do mundo, a cidade vai receber milhares de turistas e durante o torneio a cidade vai estar toda monitorada. Mas e depois? Vamos pensar essa cidade e esse estado para além da copa do mundo. Estamos todos inseguros?

Maria Helenice Medeiros

Por e-mail

Futebol

Esse foi o estadual mais sem graça da história do futebol do RN. Mesmo assim, parabéns ao América, que está com uma mão na taça. O campeonato carioca também foi um mico de público e o de São Paulo, idem. Se o Brasil não ganhar a copa, a desmotivação dos torcedores vai deixar tudo pior. Bem feito para os cartolas.

Neilson Medeiros Aguiar

Por e-mail

Flávio

Muito bom o artigo de Flávio Azevedo na edição da sexta-feira, 18. Excelente a comparação do País com o filme de Fellini. Nossa nau anda sem rumo mesmo, meus amigos. Deus nos guie, mas fiquemos de olhos bem abertos.

José Eudes R. Macedo

Por e-mail

Copa

Que venham os ganeses, venham os mexicanos, venham os norte-americanos, venham todos. Natal vai receber todos, mas precisa ainda dar uma boa guaribada na sua estrutura. Tomara que dê tempo.

Rogério Lucas Pontes

Por e-mail

Copa – 2

O poder público tem que fazer a sua parte, deixando a cidade melhor, mas não se pode negar que a proximidade dos jogos da copa do mundo causa um frisson em quem gosta de futebol e que nunca foi a uma festa dessas. Esperamos que Natal consiga sair bem na fita.

Ailton Bezerra

Por e-mail

Fique por dentro das licitações que ocorrem no Rio Grande do Norte e Região Nordeste.

Assine o Jornal de Licitações e conte com essa ferramenta profissional.



secnatal@secnatal.com.br
secnatal.com.br | 84 - 3211-9525

NOVO JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

IVZ
INSTITUTO VINCENZO DE ORSINI

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

Política

DE SAÍDA PARA CRESCER

/ ELEIÇÕES 2014 / PRÉ-CANDIDATURAS MAJORITÁRIAS PROVOCAM INÍCIO DO JOGO DE PARTIDOS PARA ALCANÇAR NOVOS CARGOS SEM PERDER O CONTROLE DOS QUE JÁ POSSUÊM

AS CONVENÇÕES PARTIDÁRIAS serão realizadas até 30 de junho, mas o anúncio das pré-candidaturas já começa a movimentar o tabuleiro eleitoral no Rio Grande do Norte. Isso porque, cada pré-candidatura a cargo diferente, gera a abertura da vaga no cargo ocupado pelo pré-candidato. Um exemplo disso é o deputado federal Henrique Eduardo Alves, que atualmente é pré-candidato a governador. Como ele sai para o Governo, fica "aberta" sua vaga na Câmara Federal, posto que o PMDB vai tentar manter sob seu controle. Esse movimento será repetido muitas vezes nessa eleição: quem estiver deixando a Câmara Federal, não vai querer que seu partido perca a vaga; e quem estiver saindo da Assembleia Legislativa, também não vai querer a cadeira já conquistada pelo seu partido.

Os outros exemplos mais fortes dessa situação são dos também deputados federais João Maia (PR) e Fátima Bezerra (PT). Ele, pré-candidato à vice-governadoria aliado a Henrique Eduardo Alves. Ela, pré-candidata ao Senado. Em comum, um detalhe interessante: Henrique, Fátima e João são campeões de votos. Tiveram juntos 629.319 votos em 2010.

Pré-candidato a vice-governador na chapa de Henrique Alves nas eleições de outubro próximo, João Maia recebeu 217.854 votos e foi o segundo mais votado no Estado em 2010 para a Câmara. "Em nome do PR", ele quer que seu gabinete em Brasília seja ocupado por sua irmã, a médica Zenaide Maia, casada com o prefeito de São Gonçalo do Amarante, Jaime Calado, também do Partido da República.

"Na verdade, o nome de Zenaide é uma indicação do partido que julgou melhor manter a vaga", disse o presidente do PR no Estado, João Maia. O deputado ressaltou que vai fazer campanha para a irmã, mas o projeto da legenda é eleger três parlamentares para a Assembleia Legislativa. Para isso, quer reeleger o deputado George Soares, já lançou a pré-candidatura do vereador de Natal, Adão Eridan e a terceira vaga será de alguém das regiões Oeste ou Seridó. "Ainda não está nada fechado mas o partido está discutindo o nome de Ivanildinho", disse João Maia. Ivanildinho é Ivanildo Filho, ex-prefeito de Timbaúba dos Batistas.

Henrique Eduardo Alves está em seu 11º mandato como deputado federal. O atual presidente da Câmara Federal quer transferir o poder de seus 191.110 votos em 2010 para seu primo (em segundo grau), o deputado estadual Walter Alves (PMDB), filho do ministro da Previdência, o senador licenciado Garibaldi Alves Filho. Wal-

ter Alves é pré-candidato a deputado federal depois que o primo se lançou pré-candidato a governador do RN. Walter teve 50.578 votos em seu segundo mandato na Assembleia Legislativa.

Nas especulações das rodas políticas, o deputado Walter Alves chegou a ser apontado como pré-candidato do PMDB ao governo do Estado. Nessas apostas figuravam também os nomes de seu pai, Garibaldi Filho, mas quem terminou na cabeça da chapa majoritária a ser lançada pelos peemedebistas foi Henrique Alves.

"O PMDB tem esse espaço na Câmara com a candidatura de Henrique Alves ao governo", assinalou Walter Alves. Ele disse se for eleito pretende exercer um mandato na defesa dos interesses do Rio Grande do Norte. Com cinco mandatos na Assembleia, o maior partido do Estado pretende ampliar a bancada na Casa. "Nossa expectativa é aumentar o número de mandatos", anunciou o deputado Walter Alves. Ele disse que vai disputar a vaga do primo na Câmara, mas não vai fazer campanha para nenhum nome especificamente. "Não tenho cacifê para isso", comentou e frisou que as escolhas dos nomes são feitas pelo partido.

Fátima Bezerra, que em 2010 teve o recorde de 220.355 votos é pré-candidata da aliança PT/PSD para disputar a vaga no Senado que será deixada por Garibaldi Alves, pai do ministro Garibaldi Filho. O deputado estadual Fernando Mineiro, que na última eleição teve 24.718 votos, já foi anunciado pelo Partido dos Trabalhadores como pré-candidato à Câmara Federal para ocupar a vaga de Fátima Bezerra.

Atualmente, o Rio Grande do Norte possui 8 vagas na Câmara Federal. Além das três ocupadas por Henrique Eduardo, Fátima Bezerra e João Maia, também são deputados federais potiguares titulares Betinho Rosado (PP), Fábio Faria (PSD), Sandra Rosado (PSB), Paulo Wagner (PV) e Felipe Maia (DEM). Na disputa pela manutenção de suas vagas, para aqueles que concorrerão à reeleição, todos sabem da importância de uma coligação forte. Do contrário, as chances de reeleição míngua. Nessas condições, a expectativa é que a maioria desses possíveis candidatos se aglutinem em torno da pré-candidatura ao governo encabeçada pelo PMDB; e formem coligações combinadas para gerar os melhores resultados eleitorais possíveis, mantendo dessa forma seus mandatos ou a permanência do partido à frente dessa vaga.

CONTINUA NA PÁGINA 8 ►



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



► Pré-candidaturas de Henrique Eduardo Alves e João Maia abrem espaço para novos nomes na Câmara

BRMALLS

O SHOPPING É A PASSARELA.

NATAL SHOPPING FASHION DAYS

22 / 23.04

CORREDORES, LOJAS, ESCADAS, PRAÇAS. TODO LUGAR É PALCO PARA A MODA DESFILAR.

- Organização e participação de Reginaldo Fonseca, fundador da Cia Paulista de Moda.
- Palestras e Workshops
- Encontros com blogueiras e consultores de moda
- Personal shopper com Daniella Passaretti – Dicas de estilo durante as suas compras.
- Fashion Party



► Deputada Fátima Bezerra vai tentar conseguir uma vaga no Senado

NATAL SHOPPING

PATROCÍNIO

oBoticário make B.

Sael

BMW

MINI

APOIO

Cinépolis VIP

CHANDON

PINK ELEPHANT

SENAI

Loofa

PETIT NOIR

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 7 ▶

PARTIDOS QUEREM AMPLIAR CADEIRAS

Na Assembleia Legislativa, repete-se o movimento iniciado pelos pré-candidatos eu ocupavam vagas na Câmara federal, mas que agora vão tentar outro cargo. Todos querem avançar, mas sem perder a vaga já ocupada pelo partido. PROS e PMDB, por exemplo, domos das maiores bancadas, cada um com cinco das 24 cadeiras no parlamento, querem não só manter as vagas que já possuem como ampliar a quantidade de cadeiras.

No caso do PMDB, esse jogo é de fundamental importância porque é a maioria na Assembleia que garante a governabilidade de quem comanda o Executivo. Como tem o pré-candidato, o partido de Henrique já trabalha para construir essa futura maioria. No caso do PROS, a importância consiste em manter sobre seu comando a presidência da casa, hoje ocupada pelo deputado Ricardo Motta, que apoia o pré-candidatura do PMDB ao Governo. Ele explicou que seu partido trabalha para ampliar o número de cadeiras na casa. "Nós somos a maior bancada hoje com cinco deputados", disse.

O partido também pretende ter uma cadeira na Câmara com a pré-candidatura do vereador Rafael Motta, filho do presidente da Assembleia. Ele foi o segundo vereador mais votado de Natal nas eleições de 2012 e eleito vereador do ano na Câmara Municipal em 2013, disse o presidente do PROS. "Vamos todos de mãos da-



▶ Ricardo Motta, presidente da Assembleia e do PROS, diz que seu partido trabalha para ampliar número de deputados

das e unidos pelo grande mutirão do Rio Grande do Norte", afirmou o deputado ao se referir à aliança em torno das pré-candidaturas majoritárias de Henrique Alves e João Maia como candidato a governador e vice, respectivamente, e Wilma de Faria senadora. A aliança reúne PMDB, PROS, PR, PSB, PV e PDT.

O deputado Hermano Moraes (PMDB), depois da performance que o levou ao segundo turno das eleições para prefeito de Natal em 2012, disse que é candidato a reeleição. A aliança formada para

apoiar a pré-candidatura de Henrique Alves, na opinião do deputado, é forte. Capaz de ganhar as eleições e governar bem o Rio Grande do Norte. "Eu faço parte dessa aliança e estarei defendendo esse projeto". Hermano disse que a aliança não é um acórdão, mas uma soma de esforços de partidos que têm responsabilidade com o Estado.

Getúlio Rego (DEM) disse que tem ainda muito vigor e determinação para continuar com o mandato na Assembleia. O DEM vai se reunir no momento oportuno para tomar o seu rumo. "Está nas mãos

do senador (José Agripino)", frisou. A governadora, complementou Getúlio Rêgo, ainda não se pronunciou sobre a reeleição. "Ela tem ainda que reverter o processo de inelegibilidade que foi decidida pelo Tribunal Regional Eleitoral e depois disso aí, eu acho que ela vai poder manifestar sua vontade de disputar ou não a reeleição", concluiu. A família Alves é grande. E mesmo que em partidos diferentes, o deputado estadual Agnelo Alves (PDT) pretende se candidatar à reeleição. "Pretendo continuar", afirmou.

VICE E DEPUTADA DESMENTEM BOATOS



▶ Robinson Faria reafirma pré-candidatura ao Governo do Estado

O vice-governador Robinson Faria (PSD) disse que sua pré-candidatura ao governo do Estado continua mantida. "Estamos amadurecendo. O PT junto com o PSD estamos avançando nos encontros regionais programados discutindo com a sociedade para que tenhamos amanhã, caso seja confirmada a minha candidatura e a de Fátima, o processo". A possível aliança deve obedecer à vontade popular dentro de um processo democrático como deve ser, afirmou o vice-governador Robinson Faria. "Eu passei ser governador, por que agora eu vou mudar a forma de me dirigir à população?", questionou Robinson Faria desmentindo boatos de que ele estaria desistindo de sua candidatura.

Já Fátima Bezerra também aproveita para desmentir boatos de que vai desistir do Senado. Ela reafirmou que é candidata a senadora, sim: "Claro que candidatura mesmo quem define é a convenção, mas esse é o meu desejo e o desejo do meu partido. Portanto, reafirmo minha pré-candidatura ao Senado." Para enfrentar a grande aliança em torno do nome de Henrique Eduardo Alves candi-

dato majoritário ao Governo do Estado, o PT tem como objetivo manter a vaga hoje ocupada na Assembleia Legislativa pelo deputado Fernando Mineiro e ampliar as cadeiras naquela casa. "Todo empenho será feito para que possamos alcançar esse objetivo, ou seja: eleger mais de um representante para a Assembleia em 2014", explicou.

E acrescentou: "O PT tem como um dos objetivos nessas eleições de 2014, manter esse espaço e o deputado Fernando Mineiro, depois de quatro mandatos na Câmara Municipal de Natal e estando no terceiro mandato de deputado estadual, sempre se destacando entre os principais parlamentares em ambas as casas, tem totais condições de manter essa conquista".

Segundo a deputada, o debate das candidaturas está em curso dentro do PT, inclusive, com nomes de outros "companheiros" que honrarão a chapa do partido para a Câmara Federal como o vereador Hugo Manso, o sindicalista Bernardo Sena, o economista Jean Paul Prates e o empresário Raimundo Glauco, entre outros já pré-inscritos.

ELEITOR PRECISA ESTAR ATENTO AOS PRAZOS

Termina em menos de um mês o prazo para fazer a inscrição eleitoral, pedir a transferência do título de eleitor ou ainda solicitar a transferência para votar em uma seção eleitoral especial nas Eleições Gerais de 2014. O eleitor tem até o dia 7 de maio para realizar qualquer um desses serviços junto à Justiça Eleitoral e, dessa forma, estar apto a votar no pleito deste ano.

O interessado deve procurar um cartório eleitoral mais próximo de sua residência, ou acessar o site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para fazer o pré-atendimento e agilizar a retirada ou a transferência do título. Ao acessar o serviço, também chamado de Título Net, basta preencher os campos de identificação até o final e apreender o protocolo gerado on-line em uma unidade de atendimento da Justiça Eleitoral, com a documentação exigida.

Para solicitar o título de eleitor, é necessário apresentar o documento oficial de identificação com foto e o comprovante de residência, além do certificado de quitação do serviço militar obrigatório para pessoas do sexo masculino, maiores de 18 anos. O título de eleitor é o documento que comprova o alistamento eleitoral e informa o número de inscrição,

zona eleitoral e o local de votação.

Já para fazer o pedido de transferência do domicílio eleitoral nos casos em que eleitor muda de município, estado ou país, é preciso apresentar o documento de identificação com foto, o título de eleitor e um comprovante de residência. O requerente também deverá estar com a Justiça Eleitoral, ou seja, ter cumprido obrigações legais, ter obtido o primeiro título ou feito a última transferência há pelo menos um ano e residir no novo domicílio há, no mínimo, três meses.

Todas as solicitações via internet deverão ser feitas, impreterivelmente, até o dia 2 de maio, ou seja, cinco dias antes do prazo final estipulado pelo Calendário Eleitoral. Após essa data, o pré-atendimento não estará mais disponível e o cidadão deverá comparecer em um cartório eleitoral até o dia 7 de maio para solicitar o serviço desejado.

Também termina no dia 7 de maio o prazo para o eleitor com deficiência ou mobilidade reduzida solicitar a transferência do local de votação para uma Seção Eleitoral Especial. Os procedimentos previstos na Resolução TSE nº 21.008, aprovada em 2002, determinam que os locais especiais de votação sejam de fácil acesso, com estacionamento próprio e instalações que atendam às normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). (Com informações do TSE)

Informativo Semanal do Sindicato dos Médicos

sin med
RN
em ação

EDITORIAL

A crise na saúde parece não ter fim. Nos últimos dias, desabafos de profissionais, como os ortopedistas, ganharam repercussão nacional. Pedidos de demissão ou aposentadorias se sucedem, há um desencanto generalizado com as políticas de saúde pública, que trata de maneira vil a categoria médica, nega condições de trabalho e mata o sonho de assistência digna aos pacientes. As lutas do Sindicato são diárias, nesse conflito sem fim entre o desejo de cumprir os mais elementares mistérios de nossa profissão e governos que não priorizam a saúde e muitas vezes sequer acreditam em doenças, como no caso da doença psiquiátrica, colocando tudo num balaio ideológico e político, surdo e cego ao fato de que medicina e saúde são fundamentados em milênios de estudo, são ciência e técnica e são por tratados internacionais direitos humanos das pessoas e não deveriam nunca ser usados em manobras políticas, com fins escusos de poder. A manifestação do amigo Gutemberg, que transcrevemos, é mais um grito dos médicos, contra o descaso do poder público. É um grito que simboliza a revolta de toda categoria médica contra um estado cristalizado de desassistência e falta de perspectivas, quanto à mudança na postura dos governantes. Serve como uma reflexão profunda dos difíceis momentos que atravessamos, mas é também um convite ao enfrentamento. O sindicato médico do RN convida a todos a denunciarem, se levantarem, se insurgirem, se indignarem e juntos lutarmos pelos pobres e desamparados da saúde pública a quem procuramos proteger e servir. Que esta semana santa nos leve, da comunhão com as dores dos que padecem do descaso com a saúde pública, à esperança de que o futuro, gestado a cada instante e em cada luta, possa ser diferente do que temos hoje. A gestão e as políticas de saúde estão mortas, cabe ressuscitá-las.

Dr. Geraldo Ferreira
Pres. Fenam e SinmedRN

VEJAM AGORA A CARTA DO DR. GUTEMBERG DO AMARAL:

Caros colegas: ontem pela manhã protocolei minha exoneração de médico do estado. Foram 23 anos dedicados a causa da vascular do estado. Para quem não sabe, montei o serviço da vascular do hospital Walfredo Gurgel no final de 1992, com 28 anos. Todos diziam que não conseguiria montar o serviço, mas com apoio do diretor Dr Luciano Araújo, conseguimos comprar todo material para realizar cirurgias de revascularização eletiva neste hospital. Com uma equipe dedicada de vasculares, salvamos muitos pacientes da amputação. E quando se dizia que o Walfredo só fazia amputação mudamos essa postura. Ao longo destes anos, sonhamos com um serviço público capaz de atender as nossas expectativas. Em 2010, já cansado das dificuldades do walfredo, surgiu uma luz no fundo do túnel, o secretário de saúde George Antunes, nos apoiou na realização de um sonho, montamos o serviço do hospital Ruy Pereira, dedicado ao pé diabético e patologia vascular como um todo. Montamos uma equipe de primeira linha da vascular, que realizou inúmeras angioplastias, bypass, aneurismas, carótida, e algumas correções de trauma vascular eletivo. Sinto que cumpri meu papel de médico. No momento não temos mais apoio de nada dos gestores. Cobranças descabidas e falta de tudo. Não vou enumerar, pois todos sabem. Agradeço de coração a todos que nos apoiaram nestes 23 anos. Peço desculpa a Deus pelas minhas falhas, pois poderia ter feito muito mais. No momento me sinto descartável, coagido e pressionado a exercer uma medicina que faz de conta.

Dr. Gutemberg do Amaral Gurgel

twitter: @sinmedrn

facebook.com/sinmedrn

www.sinmedrn.org.br | comunicacao@sinmedrn.org.br

PRÓXIMAS DATAS ELEITORAIS IMPORTANTES

7 DE MAIO

(151 dias antes da eleição)
Último dia para o eleitor requerer inscrição eleitoral ou transferência de domicílio (Lei nº 9.504/97, art. 91, caput).

26 DE MAIO

Data a partir da qual é permitido ao postulante à candidatura a cargo eletivo realizar propaganda intrapartidária com vista à indicação de seu nome, vedado o uso de rádio, televisão e outdoor, observado o prazo de 15 dias que antecede a data definida pelo partido para a escolha dos candidatos (Lei nº 9.504/97, art. 36, § 1º).

10 DE JUNHO

Data a partir da qual é permitida a realização de convenções destinadas a deliberação sobre coligações e à escolha de candidatos (Lei nº 9.504/97, art. 8º, caput). Data a partir da qual é vedado às emissoras de rádio e de televisão transmitir programa apresentado ou comentado por candidato escolhido em convenção (Lei nº 9.504/97, art. 45, § 1º).

30 DE JUNHO

Último dia para a realização de convenções destinadas a deliberação sobre coligações e à escolha de candidatos a presidente e vice-presidente da República, governador e vice-governador, senador e respectivos suplentes, deputado federal, deputado estadual e distrital (Lei nº 9.504/97, art. 8º, caput).

Fonte: TSE

AS ARMADILHAS DAS REDES SOCIAIS

/ MÍDIA / ESPECIALISTAS ANALISAM O COMPORTAMENTO DE QUEM SE EXPÕE NO MUNDO VIRTUAL, COMO O JOVEM BACHAREL EM DIREITO QUE NAVEGOU RECENTEMENTE PELA INTERNET RASGANDO CÉDULAS DE 100 REAIS



► Micheline Borges, jornalista: agressão às médicas cubanas



► Dilermando Motta, desembargador: abuso contra um garçom de padaria

REPRODUÇÃO
RICARDO ARAÚJO
DO NOVO JORNAL

NUM PASSADO NÃO muito remoto, diários com cadeado e laços de fita guardavam os segredos das meninas. Os meninos costumavam confidenciar suas conquistas mais íntimas aos amigos próximos. O tempo passou. A internet se popularizou. Os comportamentos mudaram. Na era da informação instantânea, da conexão sem fio e dos smartphones conectados à internet de terceira ou quarta geração, compartilhar intimidades e curtir a vida alheia mergulhou no ilimitável. Ostentar se tornou a palavra de ordem no mundo virtual e não é antenado quem não tiver “selfie” postada nas redes sociais.

A relação da super exposição nas mídias com a carência do “bicho-homem” é motivo de discussão entre psicólogos. A sociedade, desde que ganhou voz com o advento dos portais de internet e, mais recentemente, com os aplicativos de integração social que incluem desde aqueles para análise do antigo namorado aos que viabilizam a marcação de encontros com viés sexual, passou a encontrar nas mídias sociais um mundo paralelo, no qual tudo é permitido. As consequências, porém, parecem ser esquecidas.

A popularização da internet, que no Brasil já é consumida por mais de 100 milhões de brasileiros e, consequentemente, o sur-

gimento das redes sociais, trouxe consigo autonomia e independência para a grande massa a partir dos anos 2000, com o hoje renegado Orkut. A partir dali, todos aqueles dispostos a criar um avatar, com a melhor foto e aprimorada descrição de si próprio, passaram a ter voz. O Facebook transpôs as fronteiras dos Estados Unidos e ganhou o mundo, colocando em contato velhos amigos e familiares moradores de cidades diferentes. O lado negativo, porém, surgiu com a exposição demasiada de pensamentos, fotografias e vídeos.

“A proporção do que é publicado é muito maior do que se imagina. E muita gente não tem consciência disso”, advertiu o consultor em Marketing para Internet, Glebe Duarte. A advertência tem relação com o perfil de muitos usuários das redes sociais, que podem usar qualquer fotografia, vídeo ou declaração contra quem postou. Para Glebe Duarte, as redes sociais, para a maioria das pessoas, se tornou um mecanismo de busca de consolo para a carência, cujo número de “curtidas e comentários” em determinada atividade expõe o quão querida, ou não, a pessoa é. “Tudo é reflexo da carência da raça humana”, comentou.

Entretanto, as pessoas não devem se abster das publicações, ressaltou Glebe Duarte. É preciso que haja uma análise prévia do quão importante a exteriorização de



► Eni Augusto de Carvalho Lima: bacharel em Direito e filho de políticos

uma opinião, a publicação de um vídeo ou imagem é. “Tudo depende do tipo de informação que se publica. Minha postagem é necessária? Será útil para outras pessoas? São questionamentos que devem ser feitos antes da postagem. É preciso filtrar”, enfatizou Glebe Duarte.

A filtragem deve ocorrer justamente em decorrência dos riscos. E estes não se restringem aos portais de relacionamento, mas também aos aplicativos desenvolvidos para Smartphones. O WhatsApp, uma ferramenta de comunicação de texto, imagem e vídeo se transformou, em muitos casos,

num reduto de escambo pornográfico, independente se do grupo de contatos façam parte apenas homens ou mulheres. “Não existe a necessidade de postar determinadas coisas. Se você não quer que seja visto, não publique. A internet não esquece nada”, comentou o consultor.

E foi através da rede mundial de computadores que alguns episódios ganharam notoriedade no Rio Grande do Norte. A jornalista potiguar Micheline Borges, em agosto do ano passado, comparou as médicas cubanas vindas para o Brasil através do Programa Mais Médico às empregadas domésticas que, segundo ela, são mal vestidas e descabeladas. O caso ganhou notoriedade nacional e o perfil do facebook de Micheline Borges foi excluído minutos após a postagem.

O desembargador do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte, Dilermando Motta, responde a um processo administrativo preliminar após ter sido filmado humilhando um garçom e dando voz de prisão a um homem que saiu em defesa do trabalhador numa padaria da Zona Sul de Natal. A opinião pública se voltou contra o desembargador após a publicação do vídeo nas redes sociais. “Quanto mais elevada for a posição social, maior será a repercussão, na sociedade, de uma atitude inconsequente. Nós estamos na era da exposição. É um Big Brother que não acaba nunca”, avaliou Glebe Duarte.

O ‘GORDINHO OSTENTAÇÃO’

Apesar de ser um crime federal disposto em lei, a Polícia Federal no Rio Grande do Norte não irá investigar, pelo menos por ora, a conduta do bacharel em Direito, Eni Augusto de Carvalho Lima, de 28 anos, que num dos seus vídeos publicados na internet ao longo da semana passada rasgou uma nota de R\$ 100. A assessoria de imprensa da instituição informou que os delegados federais conversaram sobre o assunto e não houve consenso em relação às medidas a serem tomadas.

Para a Polícia Federal, falta materialidade, com base na análise dos vídeos, que concretize a necessidade de abertura de inquérito policial. E, ainda segundo a assessoria, a nota poderia ser falsa. O delegado federal Rubens França, responsável pela Delegacia Regional de Combate ao Crime Organizado, foi procurado para comentar o assunto, que tomou conta das redes sociais nos últimos dias. Ele, porém, não foi localizado.

Depois de um primeiro vídeo, em que o advogado, filho de políticos, apareceu rasgando uma nota de R\$ 100, outros vídeos foram divulgados nas redes sociais provo-

cando uma onda de críticas.

Num dos mais recentes vídeos, ele diz: “O dinheiro tá aqui pra torrar, viu? Ninguém vai liso, não! Porra! Valeu!”. Durante a fala, ele mostra um maço de dinheiro com notas cujo valor não são identificáveis.

Em outro vídeo, ele aparece dizendo o seguinte: “Farra aqui em Robério é assim: quando a gente não aguenta beber mais, derrama. Vala (sic) meu Deus. Pra (sic) dá próxima vez, ter que gastar de novo. Logicamente”. Pelo menos sete latas de cerveja são abertas e o líquido é despejado numa pia. Um dos homens que aparece ao lado de Eni Augusto diz: “Isso faz mal à Saúde”. E continua derramando a cerveja. Ao final, o bacharel em Direito declara: “Valeu invejosos!”.

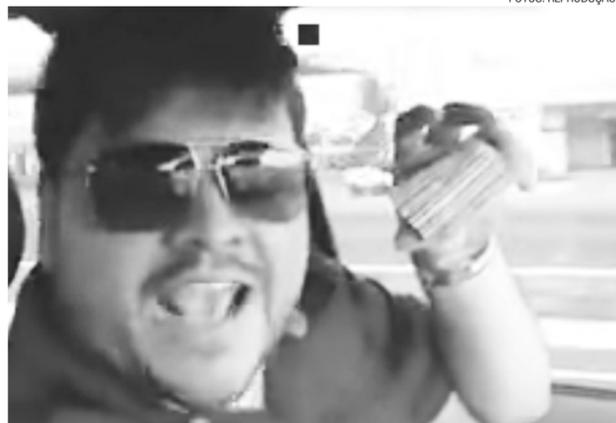
Numa nova publicação, ele aparece aparentemente alcoolizado, segurando um litro de uísque da marca Red Label, quase vazio. E comenta com os amigos: “A vida não está fácil para ninguém. Imagine para a classe média. Diga aí?”. Após beber o que restava do uísque, ele soltou o que parece seu bordão: “Bora gastar, invejosos!”.



► Cenas de vídeos em que o bacharel em direito aparece rasgando dinheiro e, em outra situação, mostrando o que tem para “torrar” numa festa



► Noutra sequência, ele comenta que “quando a gente não aguenta beber mais, derrama”; segurando um litro de uísque quase vazio, diz: “A vida não está fácil”



► Glebe Duarte, consultor em Marketing para Internet: reflexo da carência da raça humana



► Michelle Ferret, professora do Curso de Jornalismo na UNP: as palavras são poderosas

A PERDA DO LIMITE

Para o presidente do Conselho Regional de Psicologia do Rio Grande do Norte (CRP/RN), Rodrigo Oliveira, as pessoas sempre podem perder a noção de limite. Para ele, as pessoas estão mais preocupadas em mostrar o que tem do que, propriamente, o que são. “Com isso, ocorre um distanciamento social. Muitas pessoas encontram nas mídias sociais um local adequado para o uso de máscaras”, analisou o psicólogo.

E é justamente a necessidade

constante de “feedback”, seja através de “curtidas ou comentários”, que patologias podem surgir, quando o retorno não massageia suficientemente o ego do autor da postagem. Afinal, a disponibilização de vídeos, textos e imagens tem como objetivo despertar o interesse alheio num assunto que, teoricamente, só dizia respeito a quem o publicou. “As pessoas reduziram o tempo de crítica. O espaço para a autocritica também sofreu perdas”, pontuou Rodrigo Oliveira. A velocidade da informação tem uma parcela de culpa neste quesito.

Para a mestra em Ciências Sociais e professora do Curso de Jor-

nalismo da Universidade Potiguar, Michelle Ferret, existe uma falta de cuidado generalizada quando se analisa o conteúdo das postagens das redes sociais. “A palavra pode virar a vida de uma pessoa ao avesso. A rede acaba sendo usada, em muitos aspectos, como um canal de troca de ofensas, intimidades”, destacou.

Michelle Ferret ressaltou que não se deve esquecer, quanto se está escrevendo algo a ser publicado nas mídias sociais, que as palavras são poderosas e são elas as responsáveis pela redação da história do homem no mundo. A velocidade da informação, a exemplo do que foi

citado pelo presidente do Conselho Regional de Psicologia, acaba fazendo do homem seu refém.

“Falta preparo para receber o volume de comunicação que ocorre hoje em dia”, pontuou Michelle Ferret. E ela emendou, destacando que não somente os mais jovens, mas também os adultos, independentes da formação acadêmica, não estão preparados para lidar com o turbilhão de informações que nos transformam em ilhas diariamente. Ela citou, mais uma vez, o caso da jornalista Micheline Borges. “No caso dela, não foi falta de formação acadêmica e sim de discernimento ético”.



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

O CHAMADO DE DEUS

/ MISSÃO / ENQUANTO A IGREJA CATÓLICA ENFRENTA UMA CRISE DE VOCAÇÃO EM TODO O MUNDO, A DIOCESE DE NATAL MAIS QUE TRIPLICA O NÚMERO DE SACERDOTES DESDE A DÉCADA DE 80; NO SEMINÁRIO SÃO PEDRO HÁ JORNALISTA, FARMACÊUTICO, ADVOGADO, SECRETÁRIO EXECUTIVO E BIOMÉDICO ESTUDANDO PARA SER PADRE

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

DENÚNCIAS DE ABUSO sexual contra crianças praticadas por membros do clero, corrupção dentro da instituição e lentas mudanças têm agravado a crise vocacional sacerdotal iniciada no pós-Concílio Vaticano II (1962-1965) na secular Igreja Católica. Assuntos talvez esquecidos neste domingo de Páscoa, quando a igreja e seus fiéis refletem sobre a paixão, a morte e a ressurreição de Cristo.

Na contramão desse declínio mundial que afeta principalmente a Europa, em Natal o número de padres começa a aumentar. A Diocese de Natal, por exemplo, mais que triplicou o número de sacerdotes nas últimas duas décadas e meia. De 1978 a 1980 eram cerca de 50 sacerdotes e, atualmente, são 182 padres. Nos últimos cinco anos (2009 a 2013) foram ordenados 26 novos missionários.

O Rio Grande do Norte tem 278 padres residentes espalhados nas dioceses de Caicó (41), Mossoró (55) e Natal (182). Mesmo considerando a família eclesial da capital satisfatória, o arcebispo metropolitano dom Jaime Vieira Rocha considera o número insuficiente para cobrir a demanda de fiéis e municípios. "Ainda é pouco. Não há padres suficientes para cobrir a demanda", frisa.

No Nordeste, os tempos são mais favoráveis, hoje, que em regiões como o Sul e a Amazônia, avalia dom Jaime Vieira Rocha. Segundo ele, ao contrário do Brasil, a Europa vive a mais grave crise vocacional desde a década de 1960, consequência, principalmente, da



► **Elikson Medeiros, Rodrigo de Paiva e Robson Paulo de Oliveira: estudantes do Seminário São Pedro em Natal**

secularização (passagem do domínio religioso para o leigo).

A crise mundial reflete no baixo número de despertar das vocações, mas a empatia do Papa Francisco trouxe um ânimo novo para o surgimento de mais padres, avalia o arcebispo. Há outras contribuições como as edições da Jornada Mundial da Juventude, que em 2013 foi no Brasil e suscitou o sentimento de Deus entre os católicos, aponta ele. "Esses fatos alegram a

vocação e isso tudo deve ter uma consequência", analisa o religioso.

A derrocada vocacional começou a se agravar com o Concílio Vaticano II, sendo que 1968 foi o ponto alto da crise com a defecção do clero por causa das profundas mudanças estabelecidas. "Muitos sacerdotes deixaram o ministério", situa o arcebispo.

O abandono voluntário ocorreu porque o Concílio valorizou a atuação dos leigos dentro da Igre-

ja e isso desagradou uma parcela considerável de sacerdotes, que saíram para casar, constituir famílias e isso gerou a crise vocacional, analisa o bispo. Em Natal, por exemplo, o Seminário São Pedro, fundado em 1919, fechou suas portas em 1968.

"Essa fase passou", na opinião de dom Jaime Vieira Rocha. O pontificado de João Paulo II (1978-2005) tem papel importante nessa retomada. Suas viagens de pe-

grinação por todo o mundo, a aproximação com os jovens e com outras religiões foram sementes plantadas que estão germinando.

No auge da crise vocacional, o arcebispo estudava no Seminário São Pedro. Ficou por lá de 1961 a 1968 e foi ordenado em 1975. Sua turma tinha 82 seminaristas, mas apenas quatro foram ordenados. Ele acha que hoje há muito mais determinação na escolha da vida religiosa.

O RETORNO DOS FILHOS PRÓDIGOS

Em meio a uma crise vocacional que abala a Igreja Católica ao redor do mundo, 46 anos depois de cerrar as portas por falta de alunos, o Seminário São Pedro abriga 60 seminaristas que estudam para ser padres. A instituição completou 95 anos em fevereiro passado. Um motivo de comemoração para o vice-reitor padre Francisco de Assis Fernandes Gomes, 33.

"Hoje há um retorno vocacional", celebra o padre. Nos últimos 20 anos, o seminário tem verificado um acréscimo no número de vocacionados e uma constatação numérica disso é que, no final da década de 1990, o número de padres em Natal não chegava a 100 e hoje está próximo de 200.

Dos 60 alunos hoje no seminário, 10 são da Diocese de Caicó; três estão em estágio pastoral; um está como missionário em Rondônia;

dois já concluíram o curso de Filosofia e estão em Roma para conclusão da formação sacerdotal. Desse total, oito estudam o propedêutico (curso introdutório).

O tempo de formação do seminarista é de dez anos. Começa com o propedêutico em Emaús. Depois, os alunos são obrigados a prestar vestibular para o curso de Filosofia na Faculdade Dom Heitor Sales por quatro anos e igual período em Teologia, dentro do próprio seminário. Os alunos são obrigados a fazer um ano de estágio pastoral.

Hoje, não há mais o seminário menor, referente ao ensino básico, quando os chamados à vocação entravam para iniciar os estudos e concluir o seminário maior para a formação de nível superior em Teologia e Filosofia. Só entra no seminário São Pedro, hoje, alunos com o ensino médio.



► **Francisco de Assis Fernandes Gomes, vice-reitor do Seminário São Pedro, em Natal: comemoração**

JOVENS DECIDIDOS PELA VIDA RELIGIOSA

O perfil dos jovens que descobrem a vocação atualmente é diferente de há vinte anos, descreve o vice-reitor do seminário. A maioria já entra determinada a seguir a vida religiosa. "O jovem busca hoje desde cedo uma forma de realização. É mais decidido", descreve Francisco Fernandes.

Muitos entram para a vida religiosa depois de terem uma formação profissional de nível superior, ter vivido experiências no campo amoroso e afetivo e isso é importante para quem escolhe servir a Deus porque já tem a certeza do que quer, destaca o vice-reitor.

No Seminário São Pedro, atualmente, há jornalista, farmacêutico, advogado, secretário executivo, biomédico. "Isso é positivo porque a experiência do mundo se soma à experiência vocacional", avalia o vice-reitor. "É muito bom que ele

traga alguma experiência que viveu antes de entrar no seminário", afirma.

Os jovens estão com outra mentalidade ao fazer as escolhas e estão mais conscientes de que religião não pode estar à parte da vida, resmante o padre para complementar: "O que diz respeito ao homem, diz respeito a Deus".

"A pureza de corpo e de mente são valores fundamentais para a vida sacerdotal", diz peremptório o padre ao defender o celibato sacerdotal. Faz parte da norma canônica do rito latino da Igreja Católica e tem força de obrigação, comenta.

Segundo o vice-reitor, o padre hoje tem de estar atento à abertura da realidade à sua volta, sem cair no relativismo e sem negar a identidade do cristianismo. Deve manter o diálogo, acolher e ser um grande difusor da esperança, aclama.

NA PRÓPRIA CARNE

Francisco Fernandes é um exemplo em Natal da retomada das vocações na Igreja Católica. Hoje em posição de destaque, sua história é semelhante à de tantos outros rapazes que abdicaram da vida comum, da juventude, para se dedicar à pregação da palavra de Deus.

Em agosto próximo ele completa três anos de ordenação sacerdotal. Cearense de Fortaleza, morou na infância e adolescência com a mãe separada do pai, em São Miguel, região Oeste do RN. Aos 15 anos se mudou para Natal. Fez o ensino médio, prestou vestibular para Direito, não passou, mas a média foi suficiente para ingressar em Letras, curso no qual se formou em 200. Foi professor, chegou a dar aulas e ia ingressar em Jornalismo quando a vocação que se manifestou na adolescência falou mais alto e o chamou para a vida eclesial.

O desejo de ser padre brotou em São Miguel ao acompanhar o trabalho de base do padre italiano Giuseppe Caldera nas comunidades locais. Aquilo chamou atenção do menino, que só foi batizado aos 15 anos. "Eu dizia: eu quero ser como esse homem", lembra Francisco Fernandes. Ele mesmo pediu para ser batizado.

Aos 21 anos, passou em sexto lugar para o mestrado de Linguística em uma universidade de Minas Gerais, mas não foi em frente porque as bolsas eram somente para os três primeiros lugares. Sem condições de se manter, ingressou no Seminário Irmãos da Sagrada Face, em Fortaleza, onde ficou por três anos. Conseguiu transferência para o Seminário São Pedro em Natal e foi ordenado padre em 19 de agosto de 2011.

CONTINUA
NA PÁGINA 11 ►

NEY DOUGLAS / NJ



► Elikson Medeiros, 20 anos: "A vida do povo humilde influenciou na minha escolha"

NEY DOUGLAS / NJ



► Rodrigo de Paiva, 24 anos: "O prazer e a liberdade de servir a Deus é maior"

PADRES POR DETERMINAÇÃO

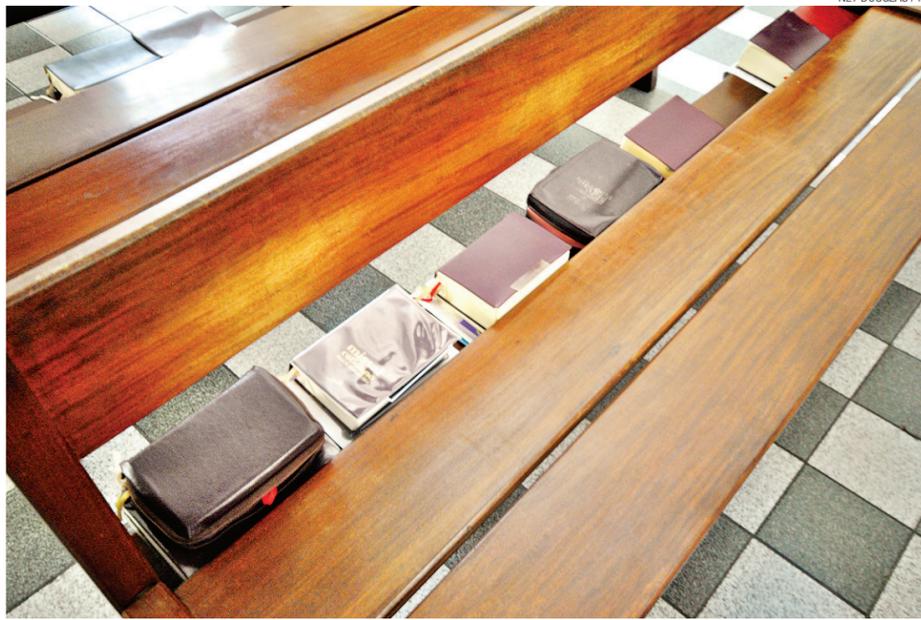
A história de vida de Rodrigo de Paiva e Robson Paulo de Oliveira, ambos com 24 anos, e Elikson Medeiros, 20, são parecidas. Cedo, eles descobriram que a vida os levava para caminhos diferente da maioria dos jovens. Receberam o "chamado".

O "chamado" que os três falam é a descoberta da vocação para a vida religiosa e o coroamento do que atribuem ser um mistério será o ordenamento, quando concluírem a formação no seminário. Rodrigo e Robson estão prestes a encerrar a formação no seminário e Elikson está no segundo ano.

"A vida religiosa é um chamado", diz Rodrigo de Paiva, que aos 8 anos sabia que sua relação com a igreja ia muito além do que assistir as missas. Mesmo sem o apoio inicial da mãe, ele estava determinado a seguir a vocação para ser padre.

Sobre perder a juventude para se dedicar aos estudos para a vida religiosa, ele é enfático: "A gente sempre vai perder alguma coisa, mas vai ganhar mais. O prazer e a liberdade de servir a Deus é maior. A vocação não é uma perda; pelo contrário, a gente ganha muito mais", revela.

Elikson Medeiros entrou no seminário aos 18 anos em 2012. Segundo ele, a maioria das histórias de descoberta vocacional tem um



► Papa Francisco trouxe um ânimo novo para o surgimento de mais padres na Igreja Católica

ponto parecido. No seu caso, surgiu após fazer a primeira comunhão, em 2000, na paróquia de Macaíba. Já participava de grupos da igreja e os exemplos de doação do padre local aos fiéis, em nome de Deus, foram decisivos para sua escolha. "A vida do povo humilde influenciou na minha escolha", sintetiza.

As renúncias de uma juventude comum não afetaram Elikson

Medeiros. "Só deixamos um amor por um amor maior ainda", retruca. Ele sublinha que ganhou mais do que perdeu ao fazer a escolha pelo reino de Deus.

A descoberta vocacional de Robson Paulo de Oliveira não é muito diferente das relatadas por seus amigos de seminário. Ele frisa que desde cedo, aos 5 anos de idade, já dizia que queria ser pa-

dre. As brincadeiras de infância eram rezar missas em Brejinho. "Eu queria ser igual ao padre. Me sinto feliz por Deus ter me chamado", exalta.

"A vocação é um mistério. Não vamos saber por que Deus nos chamou para o serviço", complementa Robson Paulo de Oliveira. Ele ressalta que a vida religiosa amplia a família em nome de Deus.



AINDA É POUCO. NÃO HÁ PADRES SUFICIENTES PARA COBRIR A DEMANDA. MUITOS SACERDOTES DEIXARAM O MINISTÉRIO"

Dom Jaime Vieira Rocha,

Arcebispo de Natal



FÁBIO CORTEZ / NJ

ARCEBISPO EMÉRITO AINDA REZA MISSAS

Arcebispo emérito de Natal, dom Heitor de Araújo Sales, 87, ainda reza missas e tem uma vida ativa dentro da igreja. É sacerdote mais antigos em atividade no Rio Grande do Norte. Ordenado padre em 1950, ele foi vice-reitor do Seminário São Pedro. Naquela época, o seminário maior tinha 22 alunos e o menor, 60 e a crise vocacional ainda não tinha afetado a Igreja Católica.

Depois do Concílio Vaticano II, atesta dom Heitor, houve uma redução das vocações. Muitos seminários fecharam e muitos padres deixaram o ministério. "Agora, surge um novo entusiasmo", ressalta. Os vocacionados, destaca, têm uma visão mais profunda do chamado que Deus lhes faz.

Em 1978, quando foi nomeado bispo, dom Heitor decidiu reabrir o Seminário da Diocese de Caicó,

fechado havia 14 anos. A diocese tinha 12 padres e o seminário reabriu com nove alunos.

Eleito arcebispo de Natal em 1993, em 1994 reabriu o Seminário São Pedro de Natal. Ia semanalmente lá. "A comunhão do bispo com o sacerdote do futuro é importante", enfatiza.

"Quero muito bem à Igreja, que tem uma quantidade fantástica de homens que vivem a glória de Deus", revela o arcebispo emérito, em contraponto às denúncias de padres que mancham a imagem da instituição com envolvimento em escândalos sexuais e corrupção. "A história da humanidade é mais longa que a vida de uma pessoa ou uma geração", reforça sua posição com relação à importância da Igreja. Ele se diz esperançoso com o aumento no número de vocações.



QUERO MUITO BEM À IGREJA, QUE TEM UMA QUANTIDADE FANTÁSTICA DE HOMENS QUE VIVEM A GLÓRIA DE DEUS"

Dom Heitor de Araújo Sales,

Arcebispo emérito de Natal



HUMBERTO SALES / ARQUIVO NJ

O PADRE MAIS JOVEM

João Gabriel dos Nascimento Ribeiro, 25, é o mais jovem padre ordenado pela Diocese de Natal. Ele trabalha na paróquia de Nossa Senhora da Conceição em Serra Caiada. Na infância, por volta dos 6 anos de idade, ele morava em Serrinha e assistia as missas uma vez por mês. Decidiu cedo que seria padre ao ver o pároco local, um homem de 70 anos, proferir a palavra de Deus. As brincadeiras de criança eram rezar missas. Entrou no seminário aos 14 anos, em 2003, e foi ordenado em 2012. "A vocação parte de uma vontade que vai aumentando", descreve.

Segundo o padre, os dez anos no seminário não são só de estudos. "É também um tempo que vai se enriquecendo se você tem vocação", explica. Para ele, o padre hoje, além de formador de consciências, vive um contexto que parece ser contrário a Deus e o que prega a Igreja e este é um desafio na evangelização.

SIMPÓSIO NACIONAL VOCACIONAL SERÁ REALIZADO NO PRÓXIMO MÊS

Vocação é tão importante para a Igreja Católica que, na busca do portal da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), a palavra aparece em 55 artigos relacionados ao tema entre 22 de fevereiro e 11 de abril deste ano.

Entre 16 e 18 de maio, em Natal, o Simpósio Nacional Vocacional vai reunir 200 representantes da Igreja Católica para discutir o tema. Sacerdotes e leigos irão relatar os problemas e apontar caminhos para atrair mais jovens de ambos os sexos para a vida religiosa.

O coordenador arquidiocesano do Serviço de Animação Vocacional da Diocese de Natal, o diácono João Batista Nunes Filho, 24 anos, conta que o propósito do simpósio é analisar a realidade vocacional da Igreja no Brasil. De acordo com ele, o número de vocações tem aumentado no país, mas ainda é insuficiente para cobrir a demanda que o crescimento do número de fies requer.

A vocação na Igreja, explica o coordenador, é baseada na tríplice dimensão: humana, cristã e eclesial. Neste último caso, as estatísticas apontam um crescimento do número de padres que



► João Batista Nunes Filho, coordenador do Serviço de Animação Vocacional

no país todo são 22.119. A missão do padre é salvaguardar seus fiéis e a pouca quantidade prejudica o atendimento à grande demanda, assinala.

Um dos exemplos desse déficit é sentido agora, durante a Quaresma. Segundo o diácono, na última terça-feira à noite, apenas cinco padres atenderam a uma demanda de mais de 180 pessoas em fila para se confessar na Catedral Metropolitana.

No final de semana, a situação é mais complicada porque os pa-

tres estão nas paróquias ministrando missas. Quem precisar de um deles para uma missa de corpo presente, por exemplo, vai ter dificuldade para encontrar um padre.

João Batista Nunes Filho entrou no Seminário São Pedro aos 17 anos e foi ordenado diácono, clérigo que ainda não foi ordenado, mas pode pregar, batizar e distribuir a comunhão aos 24 anos. Este ano será o segundo diácono a ser ordenado padre entre agosto e setembro.

DIOCESE DE MOSSORÓ FESTEJA A NOVA FASE

A retomada das vocações na Diocese Santa Luzia ocorreu em 2005, quando dom Mariano Manzana foi designado bispo de Mossoró. Desde então foram ordenados 18 padres dos 51 que atuam na região. O reitor do seminário Santa Teresinha de Mossoró, padre Cornélio Freire, 30 anos, também acredita no retorno dos vocacionados na Igreja do Brasil.

Cornélio Freire festeja o fato de o seminário atualmente contar com 35 alunos. Antes, eles eram enviados para João Pessoa (PB) ou Recife (PE). Os estudos são feitos na Faculdade de Teologia da Diocese e Filosofia, na Uern. Diferente de Natal, em Mossoró ainda tem o seminário menor.

"Vivemos uma situação favorável à Europa, onde a crise vocacional é grande", frisa o reitor. De acordo com ele, que esteve em Roma este ano, o velho continente passa por um momento de extremo individualismo, secularização e ateísmo, causas apontadas por ele como responsáveis pelo baixo número de formação de novos padres. "Há uma falta de identificação com a religião", destaca.

No Brasil, o contexto cultural é favorável à procura pela Igreja e a Diocese de Mossoró é um exemplo, cita o reitor. Em média, são ordenados dois padres por ano. Número considerado baixo mas que aponta para um crescimento.

Até o dia 1º de maio de 2010, a Igreja contava com 18 mil padres no Brasil para mais de 100 milhões de fiéis

» Cada padre tinha que atender, na época, mais de 5555 fiéis

FONTES: ARQUIVODIOCESE DE NATAL. DIOCESE DE MOSSORÓ. DIOCESE DE CAICÓ

JOSÉ, O FILHO DE DEUS

/TEATRO / JOVEM OPERÁRIO DA ZONA NORTE DE NATAL RELATA A EXPERIÊNCIA DE SE TRANSFORMAR EM JESUS DE NAZARÉ, HÁ 13 ANOS, DURANTE A ENCENAÇÃO DA PAIXÃO DE CRISTO

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

HÁ 13 ANOS é o mesmo drama: José Suel, 31, é recebido com ramos na cidade de Jerusalém, sofre traição de um de seus discípulos, aguenta firme as dores da crucificação e sente na pele todas as demais chagas de Jesus Cristo, papel que interpreta na Paixão de Cristo encenada pelo "Grupo Teatral Coração de Jesus", no bairro Novo Amarante, Zona Norte de Natal.

Enquanto conversa com a reportagem, durante a montagem dos quatro cenários no terreno baldio onde a peça é encenada, ele ainda está de cabelos curtos, recém-saído do trabalho no setor financeiro da empresa Unimetais, uma das apoiadoras do espetáculo que, anualmente, reúne cerca de 5 mil pessoas na sexta-feira da Paixão, segundo estimativa dos organizadores.

O grupo começou suas atividades há 16 anos, a partir de uma demanda teatral na Capela São Francisco de Assis, da Paróquia de São Lucas, e desde então tem montado anualmente a Paixão de Cristo mais assistida da região. A família de José é uma das fundadoras do grupo.

"O mais difícil é se colocar no lugar dele e tentar adivinhar como ele se sentiu ao passar por tudo isso, o que não é fácil. Pelo que a Bíblia nos conta, Jesus era tranquilo e eu sou uma pessoa mais agitada do juízo", compara, arrancando uma risada de sua irmã, a artesã Suzy Nayara, 22, que no espetáculo canta e coreografa algumas passagens.

O texto é modificado para todos os personagens a cada dois ou três anos. Em toda edição, a abertura da peça é baseada em um tema diferente. Em 2014 o assunto escolhido foi "Tráfico Humano", o mesmo da Campanha da Fraternidade. A cena criada pelo grupo este ano vai falar sobre a história de uma criança raptada.

"Ah, nessa hora da cena de abertura eu já tenho que estar pronto nos bastidores porque logo depois eu entro para começar a Paixão de Cristo mesmo", conta José, informando ainda que todo o áudio do espetáculo foi gravado anteriormente em um estúdio.

Para montar a sua visão de Jesus Cristo, ele afirma que ao longo dos anos até chegou a ver filmes, mas que boa parte da inspiração vem de Nova Jerusalém, em Pernambuco, para onde ele viajou há alguns anos.

"Fui para observar a estrutura, que é espetacular. Muita coisa trouxe de lá, mas a maioria da inspiração sai da minha mente mesmo e da concentração que eu tenho na hora do espetáculo", garante.

Para organizar o espetáculo, que hoje em dia conta com o apoio da Prefeitura de São Gonçalo do Amarante, Café Santa Clara e da Unimetais, eles começam a se reunir todo ano logo após o carnaval. A entrada é livre ao público, mas para os que desejam ficar sentados é cobrado o ingresso simbólico de R\$ 2,00. O dinheiro serve para ajudar a cobrir os custos da produção.

Encenada em um terreno baldio localizado na Avenida Tomaz Landim, na Zona Norte, a

Paixão de Cristo do Grupo Teatral Coração de Jesus possui cenários grandiosos, que vão fazendo parte da história a medida que a trajetória de Jesus Cristo é contada. A crucificação é feita no meio do terreno baldio, no coração da plateia.

"Esse terreno é limpo apenas quando a gente está prestes a apresentar o espetáculo. Ano passado, a média foi de 5 mil pessoas por dia, mas neste ano resolvemos encenar somente na sexta-feira. Nas semanas que antecedem a apresentação, a gente vai se revezando para acampar no terreno e cuidar das nossas coisas", explica a irmã de José, Suzy, comparando a estrutura de hoje com a de antigamente.

"A nossa primeira Paixão de Cristo foi muito engraçada. Jesus usava uma peruca enorme e as roupas eram de TNT. Os lençóis da casa da gente formavam os cenários...", conta, de maneira empolgada e com uma risada nostálgica.

Toda a confecção do espetáculo é feita pelos familiares do grupo teatral, que hoje em dia conta com cerca de 80 pessoas. Os serviços de iluminação e montagem dos cenários, por exemplo, ficam a cargo do pai de Suzy e de José, seu Vitor Carlos de Moura, 53, que alia os conhecimentos como mestre de obras às necessidades do projeto dos filhos.

"Judas se enfoca nessa árvore", diz seu Vitor mostrando a árvore mais afastada e contando também que o truque com a corda ele deixa para acertar minutos antes da cena em questão por motivos de segurança. "Para evitar que algum curioso mexa antes e estrague a cena", explica.

Vendo seu filho interpretar Jesus Cristo há 13 anos, ele diz que só tem a agradecer a Deus. Além de José e Suzy, os outros dois filhos também são envolvidos com a produção da Paixão de Cristo do grupo teatral. "Somos muito religiosos e eles se aproximaram do teatro lá na Paróquia, quando a gente começou a levá-los para a igreja", orgulha-se.

CHICOTADAS

Entre todas as 13 apresentações, a mais difícil para José Suel foi a de 2012, quando ele foi chicoteado bem mais do que deveria por conta de uma confusão na plateia. "A produção desceu para parar com a briga e enquanto isso a sonoplastia me deixou sendo chicoteado um tempo a mais para distrair o público, então acabei apanhando muito nesse ano", lamenta. "E ele realmente sente dor porque nós fazemos os chicotes com corda de rede molhada", complementa a irmã.

Questionado se ele pensa em parar, José brinca afirmando que este é o seu último ano na encenação. "Todo ano eu digo isso, na verdade, mas não sei quando vou parar", argumenta, enquanto a irmã também conta que é difícil achar um substituto para o papel de tamanha representatividade. "Pra mim a parte mais difícil é a da crucificação porque a cruz é realmente muito alta e eu fico com o coração de mão, rezando para que tudo dê certo com ele", finaliza orgulhosa.



EM APENAS 3 ANOS, O RIO GRANDE DO NORTE RECEBEU OBRAS E REALIZAÇÕES HÁ MUITO TEMPO SONHADAS. É O CASO DA ARENA DAS DUNAS, QUE CONSOLIDOU NATAL COMO CIDADE-SEDE DA COPA. DA BARRAGEM DE OITICICA (EM ANDAMENTO), QUE VAI BENEFICIAR 330 MIL FAMÍLIAS E DO AEROPORTO DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE, QUE VAI INSERIR O RN NA ROTA DOS GRANDES VOOS INTERNACIONAIS E FOMENTAR O TURISMO E A ECONOMIA. TRABALHO SÉRIO E TRANSPARENTE QUE SEGUE FIRME, MELHORANDO A VIDA DE MILHARES DE POTIGUARES EM TODO CANTO DO ESTADO.

✕ BARRAGEM DE OITICICA

Um sonho do sertanejo que está virando realidade e vai beneficiar mais de 330 mil famílias de 17 municípios.

✕ NOVO AEROPORTO | ACESSOS NORTE E SUL

Milhares de empregos gerados e um terminal que vai inserir o Rio Grande do Norte na rota dos grandes voos internacionais. Mais desenvolvimento para toda a região.

✕ SANEAR RN

O maior projeto de saneamento da história do Estado, com 1.670 km de canos e obras que já estão trazendo mais saúde, dignidade e qualidade de vida.

✕ RN SUSTENTÁVEL

Investimentos do Banco Mundial para melhorar a saúde, a segurança e a educação – além de 10 áreas diversas – de todos os 167 municípios potiguares.

FÁBIO CORTEZ / NU



“O MAIS DIFÍCIL É SE COLOCAR NO LUGAR DELE E TENTAR ADIVINHAR COMO ELE SE SENTIU AO PASSAR POR TUDO ISSO, O QUE NÃO É FÁCIL”

José Suel
Comerciário, Jesus há 13 anos



TEM OBRA
PRA TODO LADO.



X ARENA DAS DUNAS

A mais bela arena da Copa consolidou Natal como Cidade-sede, gerando 4.500 empregos diretos e fortalecendo o turismo e a economia.

X 700 KM DE NOVAS ADUTORAS

Trazendo água boa de beber para as regiões do Alto Oeste, Seridó e Agreste. 3.100 novas cisternas e 79 dessalinizadores entregues, beneficiando mais de 10 mil famílias em todo o Estado.

X EXPANSÃO DO SAMU

O número de bases saltou de 8 para 25, e agora já tem SAMU em 75% do Estado. O Governo também habilitou 100 novos leitos de UTI e está reformando 11 hospitais. O Estado ganhou os novos hospitais da Mulher e do Câncer (Mossoró).

X VALORIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO E DOS PROFESSORES

Reforma de 215 escolas, com a entrega de 510 ônibus escolares – em parceria com o Governo Federal. Reajuste de 91,6% para os professores, o maior dos últimos tempos. 4.100 tablets para os professores do ensino médio. Melhores condições de trabalho.

X CONSTRUÇÃO DE NOVAS ESTRADAS E PONTES

311km de novas estradas, como o acesso à UFERSA (Angicos) e a estrada Afonso Bezerra-Malheiros. Recuperação de 2.900km. Duplicação de importantes vias, como a Olavo Montenegro (Natal) e a Tibau-Mossoró. Construção de novas pontes, como a de Santana do Matos e a Cerro-Corá / São Tomé.

RN
GOVERNO DO ESTADO
TRABALHANDO POR UM RN MAIOR

O PRIMEIRO CRISTO DE MATHEUS

Menos experiente, mas tão grato pelo papel quanto José Suel, o estudante do 3º ano do ensino médio da escola Marista de Natal, Matheus Fortunato, 16, interpretou Jesus Cristo pela primeira vez no começo da semana durante a Paixão de Cristo da escola.

O convite para protagonizar o espetáculo veio no começo do ano, quando ele foi escolhido por uma professora de religião para interpretar Jesus Cristo em uma pequena cena durante um evento com a presença dos irmãos da congregação.

O desempenho foi tão positivo, que imediatamente começou uma campanha pela escola para que ele repetisse o papel na Paixão de Cristo do Marista, uma das mais tradicionais da cidade.

“Eu assisti pela primeira vez a Paixão de Cristo da escola no ano passado, mas nunca poderia imaginar que no ano seguinte eu estaria no palco”, admite Matheus, ainda um pouco rouco após a experiência, mesmo que sua voz tenha sido gravada, previamente, para as apresentações, detalhe que avaliou como mais um desafio em todo o processo.

“De certa forma, gravar a minha voz antes foi um desafio grande porque eu nunca tinha feito nada em teatro até agora, então entrar no estúdio e passar todas as emoções da minha fala em um

espaço diferente do palco foi bem complicado, mas recompensador ao mesmo tempo. Foi mais um peso que tirei das minhas costas na hora da apresentação”, diz.

A rotina de ensaios seguiu a média de três encontros semanais, até os momentos mais próximos da peça, quando as revisões junto com o restante do elenco se tornaram diárias. “Sem dúvida o mais difícil para mim foi a Via Crucis, porque são as cenas mais fortes e eu tinha que passar para o público a dor que Jesus estava sentindo. Do momento em que foi traído até quando ele foi crucificado”, escolhe.

Em ano de vestibular e Enem, Matheus se prepara para ser um futuro aluno do curso de Letras na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), mas não pensa em se afastar do grupo teatral de sua escola enquanto as provas não chegarem. “O foco sempre vai ser o estudo, mas criei um vínculo de amizade com o pessoal do teatro, então pretendo participar de novas produções”, diz o estudante.

Até a Paixão de Cristo deste ano, sua experiência cultural mais importante no colégio Marista Champagnat havia sido com o Grupo Armorial da escola, onde ele toca violão e outros instrumentos, misturando a música regional nordestina com a música clássica de Beethoven e outros ícones.

FOTOS: GEORGE FERNANDES



“EU ASSISTI PELA PRIMEIRA VEZ A PAIXÃO DE CRISTO DA ESCOLA NO ANO PASSADO, MAS NUNCA PODERIA IMAGINAR QUE NO ANO SEGUINTE EU ESTARIA NO PALCO”

Matheus Fortunato,
Estudante



► Paixão de Cristo no Colégio Marista de Natal



Editor

Augusto Bezerril

E-mail

augustobezerril@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

+ moda e estilo
por Augusto Bezerril

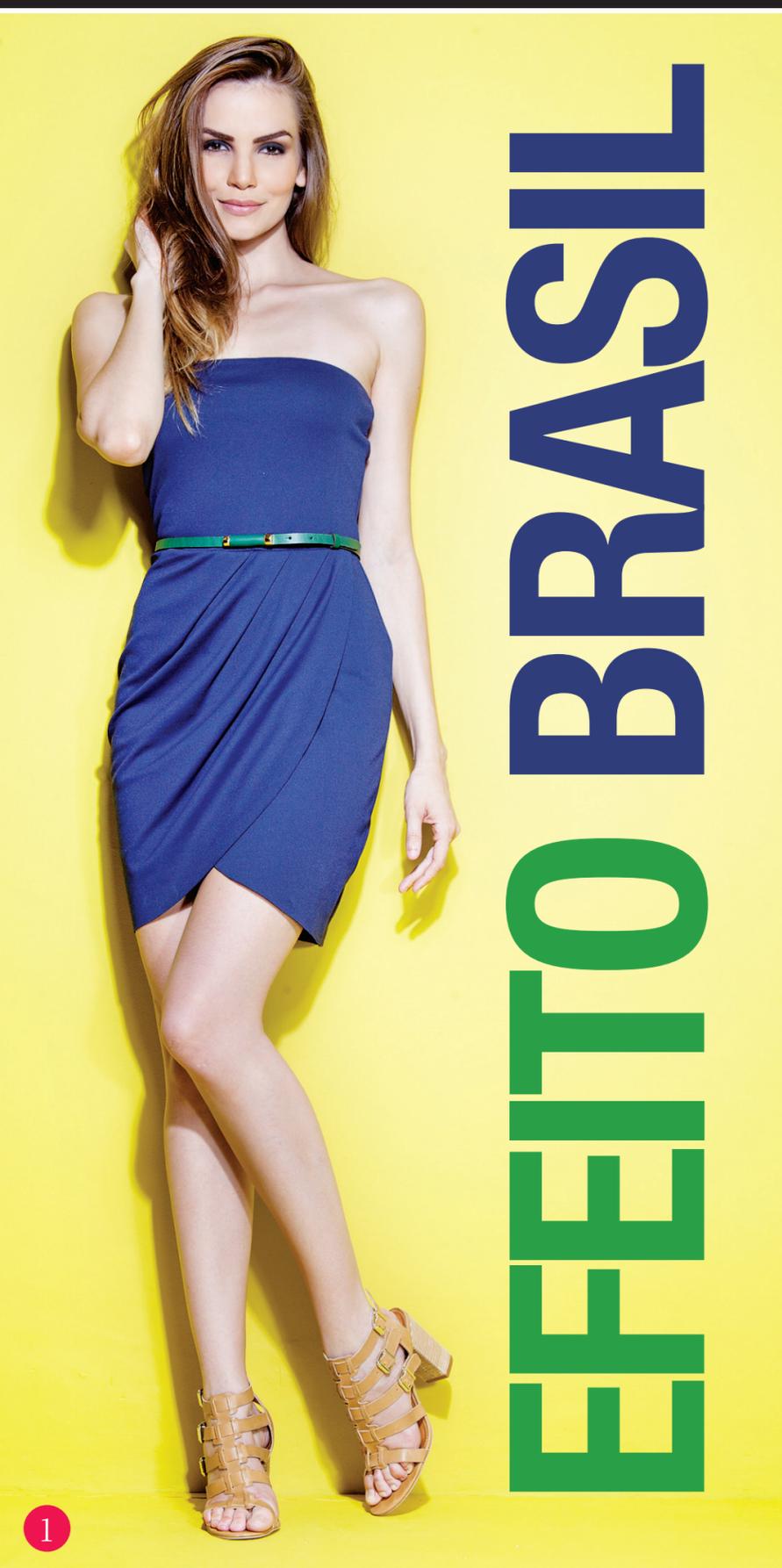
Olimpo.recepcoes

Olimporecepcoes



Olimporecepcoes.com.br

(84) 3217-9888



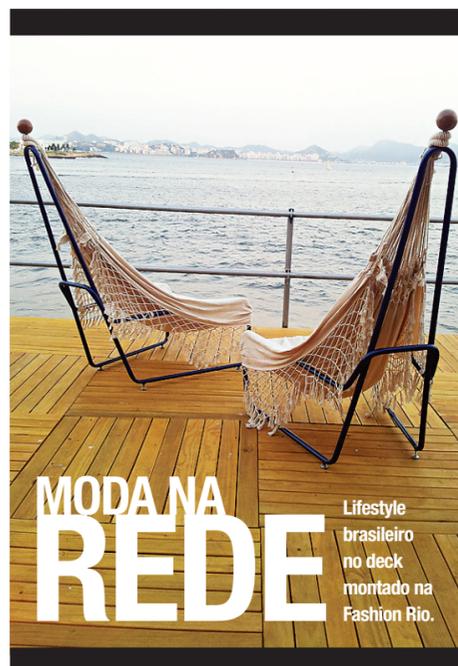
O Brasil é dos brasileiros! A moda – que sente como vários setores da economia brasileira os descaminhos do Governo Dilma – resiste bravamente e assume amor pelo Brasil em cores, prints e estilo. Da passarela do super competente Minas Trend, a grife Annie et Folie apresenta devoção artsy ao ser brasileiro. A esperança vem de Minas? O amor pelo Brasil brota em por todo lugar. A grife potiguar Toli acerta na torcida por dias melhores (e, claro, pelo Brasil na Copa) em ótima coleção de repletas de looks modernos na cor da bandeira. Thaysa Belo, fotografada por Giovana Rego, é estrela da paixão potiguar. Com a gente sempre acredita que o Brasil a tudo vence, Lifestyle garimpa, mais uma vez do Minas Trend, vestidos das grifes Vivaz e GiG para uma festa em verde e amarelo. Depois do eclipse da lua vermelha, é Brasil!

IMAGENS

- ▶ 1. Toli
- ▶ 2. Vivaz
- ▶ 2. Anne est Folie
- ▶ 4. GiG

JADORO!

Yves Saint Laurent já convertido filmefashion da temporada. Deluxe!



▶ Que vem gol e sandália Coca-Cola Shoes!

FASHION WEEK

▶ Adriana Gentil, maquiadora oficial de O Boticário, conta sobre a vinda do top maquiador Fernando Torquatto, dia 23, para instante, às 17 horas, Barroco Tropical no lounge O Boticário no Fashion Days Natal Shopping, Promete!

▶ Ainda dentro da programação do Fashion Days Natal Shopping, Ju Flor apresenta linha lenços criada pela blogueira do Blog da Ju Flor para Toli. O momento acontece, dia 22, a partir das 19h. "Estou superfeliz. O convite da Toli acontece num instante ótimo do blog, que ganha novidades como dicas de viagem", diz Ju, que anda toda catalogando pesquisas feitas, mês passado em Londres, sobre o verão 2015. Os lenços, criados por Ju Flor para Toli, tem parte da renda revertida para Casa Durval Paiva.

▶ Momento design Brasil na Feira Internacional de Arte de São Paulo. Entre galerias do mundo inteiro, os visitantes puderam curtir lounges com móveis grifados pela Mac e Estúdio Bolla.

“A casa de Deus não é a Igreja. É a natureza e o seu coração! Se Deus não habita seu coração não habita nada que estiver ao seu redor”

Tico Santa Cruz
Ativista social e vocalista da banda Detonautas



E-mail
sade paula@novo jornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Sadepaula

ELIAS MEDEIROS

VOCÊ SABIA

Que a intolerância à lactose é uma deficiência e não uma doença como muitos pensam? Que geralmente ocorre porque o organismo se torna incapaz de digerir uma substância conhecida como o “açúcar do leite” e estima-se que 70% da população mundial tenham algum grau de deficiência da lactase, sendo que a concentração dessa enzima diminui muito a partir dos cinco anos de idade? Que já existe no mercado linhas diferenciadas de chocolate, como por exemplo, os que são feitos a base de soja ou alfarroba, ideais para quem sofre de intolerância, além de fórmulas industriais feitas com leite de vaca e isentas de lactose? E que é importante que as dietas sejam supervisionadas por profissionais?



► As nossas meninas da Imprensa para animar o nosso domingo: Tarcy Chiquetti, Raquel Louvain, Simone Silva, Roberta Pimenta e Juliana Celi

Seção solene

Na próxima quarta-feira, 23 de abril, às 9h, a Câmara Municipal de Natal promoverá uma sessão solene em reconhecimento pelos 10 anos da editora Jovens Escribas. A sessão, uma iniciativa da Vereadora Júlia Arruda, acolhida pela presidência da casa, prestará uma homenagem a todos os nossos autores que têm trabalhado para tornar a literatura uma das atividades mais populares da cidade.

Tradição e modernidade

Com coquetel assinado pela Casa das Ideias de Chrystian de Saboya, o empresário Alexandre Santana inaugurou a segunda loja da Adega São Cristóvão na Prudente de Moraes, no Tirol. Totalmente renovada, a Adega une tradição, modernidade e uma excelente carta de vinhos, exclusiva para o Rio Grande do Norte. O fundador Alexandre Santana comemora o empreendimento como uma oportunidade de levar os vinhos que representa para mais perto do público consumidor da região da cidade formada pelos bairros Tirol e Petrópolis.

Metrosexual

O representante do Rio Grande do Norte no Mister Brasil Universo que será realizado amanhã, em Recife, o engenheiro eletricitista e modelo Bruno Mooneyhan já é um dos favoritos ao título de homem mais bonito do Brasil. Antes do concurso, foi iniciada na internet uma votação para escolher o primeiro semifinalista da disputa e Bruno está na liderança. Para votar no potiguar, basta acessar o site oficial do concurso no link <http://www.misteruniversobrasil.com.br/site/index.php/votacao>.



► Liderando a disputa na internet, Bruno Mooneyhan, o representante do Rio Grande do Norte no Mister Brasil Universo

Na veia

No El Rock, bar super charmoso que surgiu no espaço onde outrora funcionava o Hells Pub, houve o lançamento do livro “Dosol – 10 Anos de Música”, relatando um bocado do que aconteceu na cena roqueira de Natal na última década. O autor, Anderson Foca, comanda juntamente com Ana Morena a Associação Cultural Dosol que é composta por um Centro Cultural (bar e espaço para shows) na Rua Chile, Ribeira, uma produtora de vídeos, um estúdio de gravação e um festival independente reconhecido no Brasil e exterior. Ana e Foca também tocaram em diversas bandas, além de terem produzido outras tantas, o que os torna expectadores privilegiados de uma história em construção.



STEPHANIE FREIRE

► Alessandra Ambrósio embelezando a campanha de Dia das Mães da Riachuelo



ELIAS MEDEIROS

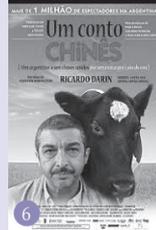
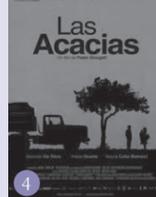
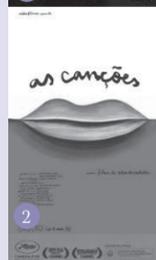
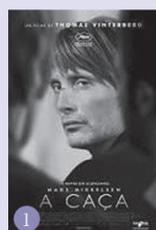
► Camila Masiso festejando o sucesso do lançamento de seu CD Patuá no Teatro Riachuelo

Os 10+

de Seu Inácio

Inácio Magalhães Sena é natural de Ceará-Mirim. Em 1958 foi para o Rio de Janeiro contratado pelos Correios, onde passou dois anos. De lá, volta para Natal onde se torna funcionário da TV Universitária, de onde é aposentado. Desde sempre uma apaixonado pela sétima arte, assiste a mais de um filme diariamente. Já perdeu a conta do que já viu. Em sua casa, atulhada de DVDs, quase não se consegue circular. Sua paixão chega a tanto que motivou um trabalho de conclusão de curso de Rádio e TV da UFRN, que resultou em um curta “Seu Inácio – ou o Cinema do Imaginário”. Lógico que a coluna quis indicações de dez filmes que ele viu ultimamente e que recomenda aos nossos leitores. A relação que ele passou, fez questão de resaltar, são todos títulos facilmente encontrados no sebo 7ª Arte, no camelódromo do Centro.

Aliás, se você quiser dicas pessoais ou bater aquele papo sobre cinema, é fácil encontrá-lo por lá.



- 1 A Caça** – filme dinamarquês de 2012 estrelado por Mads Mikkelsen, cujo personagem é injustamente acusado de agressão sexual e passa a ser alvo de perseguição por toda a comunidade;
- 2 As Canções** – documentário de Eduardo Coutinho em que pessoas cantam as músicas que marcaram suas vidas e contam as histórias que as ligam às canções;
- 3 Conversações com Mamãe** – Filme espanhol/ argentino que conta a história de um filho que tem 50 anos e todo dia fala com sua mãe de 80 anos, por telefone;
- 4 Las Acacias** – outro filme espanhol/argentino que mostra um caminhoneiro que transporta madeira entre Asunción, no Paraguai, e Buenos Aires, na Argentina;
- 5 Matherhorn** – comédia dramática holandesa lançada no ano passado;
- 6 Um Conto Chinês** – um estranho caso de uma vaca que caiu do céu na China, e acaba com a crença de Roberto (o excelente Ricardo Darín) de que na vida não há acasos;
- 7 Séraphine** – baseado em fatos reais, esse filme belga/francês conta a história de uma artista plástica naïf de origem humilde;
- 8 Por Temura Também se Mata** – policial franco-italiano de 1957 dirigido por René Clair;
- 9 Minhas Tardes com Margueritte** – deliciosa comédia com Gérard Depardieu;
- 10 Swing** – dirigido por Tony Gatlif, sucesso no Festival de Berlim.

A mulher e o sapo

Uma mulher andava na beira de um rio quando viu um sapo preso em uns galhos pedindo socorro. Quando ela chegou perto, ele disse:
– Me salva que eu realizo três desejos, mas tudo que eu der a você, seu marido ganhará 10 vezes mais. Ela pensou um pouco, e topou!
– Quero ser muito, mas muito rica.
– Ok, mas lembre-se que seu marido será 10 vezes mais rico.
– Não tem importância, tudo que é meu é dele, e tudo que é dele é meu. E ela se tornou muito rica...
– Quero ser muito, mas muito bonita.
– Ok, mas a mulherada vai cair em cima do seu marido porque ele vai ser 10 vezes mais bonito que você.
– Não tem problema.
E ela se tornou rica e maravilhosa. E ele também!
Enfim, o 3º desejo:
– Quero ter um enfartezinho bem pequenininho... só um susto!...

Miranda
Tecnologia para pessoas
Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

Café primeiro,
todo o resto depois

Genot
CAFÉS ESPECIAIS
Livraria Saraiva do Midway Mall
genot.com.br
Instagram: @genotcafes

Dom Vinicius
Happy Hour e Música Boa!
Rua Ângelo Varela, 1041 - Tirol
84 3201.4310



#PARTIUNATAL

/ EM JUNHO / DEPOIS DE RESERVAR 750 LEITOS DE HOSPEDAGEM, HOTEL DE LUXO E ATÉ UMA LIMOUSINE, GANESES AGORA ESTÃO FECHANDO UM CRUZEIRO PARA 950 PESSOAS COM DESTINO A NATAL

SIMON STACPOOLE / AGIF / FOLHAPRESS

LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

SE DURANTE O mês de junho você perceber pelas ruas da cidade uma concentração anormal de africanos falando inglês e adornados com apetrechos multicoloridos e uma estrela negra em evidência não se assuste: Gana será mesmo aqui. Pelo menos para os ganeses. Além do 750 leitos reservados por eles na capital potiguar, agora o povo ganês está lotando um cruzeiro de luxo com capacidade para 950 pessoas para atracar na cidade no dia 15 do mês do Mundial. A melhor notícia é que, ao contrário do mexicano, o navio deles passa em baixo da Ponte Newton Navarro.

Os principais jornais e revistas de Gana trazem o anúncio direcionado à minoria mais abastada daquele país: um cruzeiro de luxo pelas águas do Atlântico, saindo da capital Acra no dia 8 de junho e chegando a Natal no dia 15.

O navio é uma embarcação de médio porte – tem 150 pés (aproximadamente 45 metros – com 400 cabines (277 com vistas para o mar e 123 internas). Destas, 12 são as suítes executivas, com direito a mais de um quarto e outros cômodos, como sala de estar e sacada.

Para embarcar nesta mordomia não se paga menos de 6 mil dólares (R\$ 13 mil), sendo exigido um adiantamento de 1,5 mil dólares até hoje (20) – precaução aprendida com os britânicos, que colonizaram Gana e só deixou ser independente aquele país em 1957.

A empresa responsável por transportar os quase mil ganeses 2.200 milhas náuticas (4.074 quilômetros) mar adentro rumo ao Brasil é a Akwaaba Cruises, que aposta na viagem a Natal como seu negócio do ano.

Nas peças publicitárias plantadas nos principais veículos de seu país, a empresa ganesa usa a imagem de Natal para atrair interesse entre os fãs dos Estrelas Negras, como é chamada a seleção nacional.

Com largas fotos da Arena das Dunas e da Ponte Newton Navarro iluminada à noite, por exemplo, a capital do Rio Grande do Norte é definida como um “destino turístico popular” (em clara referência ao custo de turista na cidade) e convida os viajantes a curtir banhos de sol e visitar algumas das “muitas praias fantásticas da cidade”.

Se o cruzeiro que trará mexicanos ao Brasil não vai aportar nas águas do Potengi, já que é mais algo que a ponte que liga as praias do Meio e da Redinha, o dos ganeses tem dia e hora aproximada para chegar a Natal: dia 15 de junho, por volta das 10h.

Daí em diante a viagem é de almoço seguido de um passeio pelos principais pontos turísticos de Natal e pelas praias da região metropolitana em ônibus executivos.

No dia seguinte, 16, a programação gira em torno da estreia dos Estrelas Negras na Copa do Mundo, às 19h na Arena das Dunas, contra a seleção dos Estados Unidos, jogo que vale pelo Grupo G do Mundial.

Depois do jogo e de mais uma noite de festa no navio, os ganeses



▶ Comitativas de torcedores e empresários de Gana já estiveram em Natal quatro vezes para conhecer a cidade

passarão dois dias com agenda livre em Natal. De acordo com a administração do Akwaaba Cruise, um “roteiro completo com os principais atrativos da cidade já está montado” para os viajantes.

A estadia na capital do Rio Grande do Norte acabará no dia 18 de junho, quando os embarcados partirão para Fortaleza, local do segundo jogo de Gana na Copa – contra a Alemanha. De lá eles partem de avião para Brasília, para assistir ao jogo contra Portugal, e retornam para embarcar Salvador, onde passarão dois dias antes de ir ao destino final em mares brasileiros: o Rio de Janeiro.

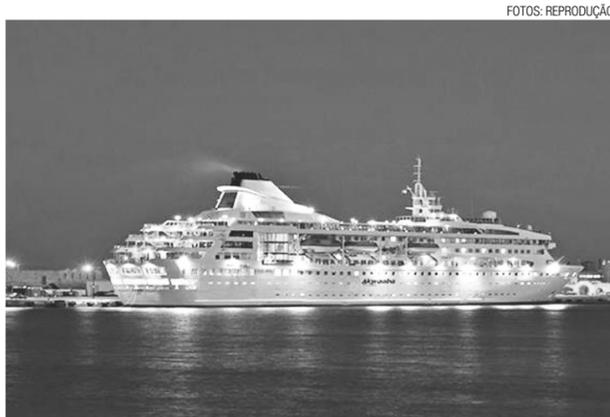
Toda a viagem irá durar 35 dias. Além da estadia, o pacote inclui alimentação, serviços de lazer e todas as facilidades do Akwaaba Cruise. Os ingressos para os jogos da primeira fase também estão incluídos.

ESTICADA

Em caso de classificação de Gana, a empresa garante que a viagem será estendida e que, nesse caso, os tripulantes pagarão o adicional referente apenas aos ingressos das partidas.

Mais que uma alternativa de alto padrão para que os ganeses possam assistir aos jogos de sua seleção em Natal e nas cidades-sedes em que irá atuar (Fortaleza, Brasília e Salvador), o cruzeiro da Akwaaba para Natal é encarado como um trampolim para o turismo daquele país.

Segundo Samuel Atta Mills, executivo-chefe da Ghana Tourist Development Company (Empresa de Desenvolvimento Turístico de Gana, em tradução livre para o português), a empreitada náutica de Acra até Natal deve servir como cartão de visitas de seu país para o mundo, além de criar oportunidades de negócios com os brasileiros e postos de trabalho para jovens ganeses que procuram especialização no mercado do turismo.



FOTOS: REPRODUÇÃO

▶ Torcedores passarão 35 dias a bordo do navio



▶ Embarcação conta com serviço completo de alimentação e lazer



▶ Passagens custam a partir de 6 mil dólares

O QUE ELES QUEREM VER

Além do Brasil, os ganeses estão vindo para cá atrás do sonho de ver sua seleção fazer graça na Copa do Mundo. E de não bater na trave novamente.

Na última copa, na África do Sul, a seleção nacional de Gana perdeu sua primeira chance de chegar a uma inédita semifinal do Mundial graças a uma esperteza de Luis Suárez, que meteu a mão na bola, em cima da linha do gol, defendendo um chute de Dominic Adiyiah que significaria a vitória dos Estrelas Negras sobre a Celeste nas quartas de final, em Joanesburgo.

A frustração também cai em cima de Asamoah Gyan, que minutos depois desperdiçou sua chance na cobrança de penalidades que poderia fazer de Gana o primeiro time africano entre os quatro primeiros de uma Copa do Mundo. A bola foi na trave.

O resultado que quatro anos atrás frustrou os africanos agora serve de motivação para a seleção de Gana, considerada a melhor da África nas eliminatórias para o Brasil.

O time é experiente, com qualidade no meio-campo e no ataque, e assegurou uma campanha impressionante rumo ao Mundial, que incluiu uma goleada por 6 x 1 sobre o Egito, no jogo de ida dos playoffs.

Para 2014 jogadores como Kwadwo Asamoah, da Juventus, e Sulejman Muntari, do Milan, receberam a companhia de Michael Essien e Kevin-Prince Boateng, que haviam decidido se afastar da seleção.

O destaque é Kevin-Prince Boateng, camisa 9 do Schalke 04 dono de um potente chute que lhe ajudou a se credenciar como um dos melhores jogadores africanos da atualidade.

Conforto em alto mar

Enquanto o natalense está se preocupando com o trânsito, a segurança e a vida entorno da bola durante a Copa do Mundo Fifa Brasil 2014, os ganeses que virão ao Brasil navegando terão outros pormenores para dar atenção.

O Akwaaba Cruise que vai atracar no Porto de Natal seria o suficiente para fazer o mais pessimista dos brasileiros se animar com o Mundial em nosso país.

Não é para menos. No barco o viajante tem à disposição diversos bares e restaurantes abertos 24 horas por dia servindo pratos e drinks de todas as partes do mundo.

Há ainda SPA, academia, saunas (feminina e masculina), salão de beleza, piscinas, banheiras de hidromassagem, salão de jogos e espaço para crianças.